



Artin
TINTAS E VERNIZES

Faria & Santos - Artin, Lda
Rua dos Balinhos Matos da Ranha 3105 -394 Pombal
geral.fariasantos@artin.pt | www.artin.pt
Telf.: 236 947 940 Fax: 236 947 939

ANO 5, NÚMERO 148 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 17 JANEIRO 2019 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Infor Eco Pombal
96 236 211 005
96 26 46 124
inforpombal@inforeco.pt

Tinteiros
Têxteis
Papel
Rolo
regis
Material
Equip
Infor

Edifício Pombal Novo Lote 1
Zona Ind. da Pombal

www.inforeco.pt

Estofador defende-se com 'tiro accidental' sobre jovem

O dono de uma oficina de estofos, no Tinto (Pombal), começou a ser julgado no Tribunal de Leiria pela prática de vários crimes. Um deles por ter disparado sobre a funcionária, de 20 anos, que alegadamente, assediava. O arguido negou parte dos factos e diz que o tiro foi accidental. Página 9



Inauguração Crianças de Meirinhas têm nova escola de 1,5 milhões Pág. 14/18

Tradição
Ansião em festa recebe histórica Feira dos Pinhões



Página 23

Reclamações
Passadeira no IC2 contestada por populares

Página 19

Regras
Município regula Feira de Gado do Castelo

Página 7

Comunidades
Novo gabinete já presta apoio a emigrantes

Página 5

Emprego Pombal vai ter Gabinete de Inserção Profissional Pág. 8

Associações Louriçal revela talentos na décima edição dos Serões Culturais Pág. 13

Iniciativa Óptica Lourenço vence melhor montra ecológica Pág. 6



SOPORTELAS
IMPERMEABILIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS
CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE PISCINAS
LAGOAS
ETAR'S
COBERTURAS, CALEIRAS, PAREDES, PINTURAS,

Tlm: 917 242 788
916 124 192
Tlf: 236 950 452
geral@soportelas.pt
www.soportelas.pt

Investimento de 2,7 milhões de euros Misericórdia apela por ajuda para nova residência sénior

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal lançou uma campanha de angariação de fundos para apoiar a construção da nova Residência Sénior Senhora do Cardal, cujas obras se iniciaram recentemente.

A instituição refere que a nova estrutura residencial “terá uma lotação de 37 utentes com um investimento de 2,7 milhões de euros”, sendo “fundamental para minimizar a vasta lista de espera”.

“Gostaríamos de contar com o seu apoio, para ajudar os pombalenses que necessitam de ajuda”, apela a Misericórdia, referindo que os donativos poderão

ser efectuados por transferência bancária ou junto da secretaria da sede do Lar Rainha Santa Isabel.

As obras de construção da futura Residência Sénior Senhora do Cardal, junto ao IC2, na localidade do Emporão, iniciaram-se após ter sido assinado o respectivo contrato de empreitada com a empresa Edinorte - Edificações Nortenhãs, SA, com sede no Porto.

O investimento será suportado pelos fundos próprios da respectiva Misericórdia, tendo a Câmara Municipal de Pombal deliberado atribuir um apoio financeiro de 557 mil euros.



Grupo de amigos das “Tertúlias do Marquês”

“Leiria Queirosiana” inspira última reflexão do ano

Aquele que foi a último encontro de 2018 do grupo que integra as “Tertúlias do Marquês” teve como epicentro a vida e obra de Eça de Queirós. Para isso, nada melhor do que convidar quem já muito estudou e escreveu sobre o escritor e, nesse campo, César Veloso tem uma importante palavra a dizer. Mas ao contrário do que seria expectável, o orador convidado desta sessão “Leiria Queirosiana”, que decorreu no final de 2018, no restaurante O Tirol, em Pombal, não se limitou a dissertar sobre a vida e obra do autor de algumas das mais importantes obras da literatura portuguesa. Mais do que relatar factos relativos ao escritor, César Veloso, que

é vice-presidente da direcção do Centro Cultural Eça de Queirós, mostrou-se um contador de histórias nato, com um sentido de humor peculiar, não fosse ele um homem das letras. Por isso, e antes de avançar com a intervenção, o orador deixou uma nota prévia: “Em vez de palestrar, o que positivamente vou fazer é contar meia dúzia de histórias, de episódios, de charlas, como se queira chamar”, com a particularidade de, ao longo dos relatos, César Veloso não se limitar a ser um mero narrador, mas a assumir protagonismo ao longo dos mesmos.

Neste contexto, não será de estranhar que as histórias contadas pelo antigo professor primário e juris-

ta em actividades ligadas à economia do mar, ao longo da tertúlia, tenham assumido sempre “um determinado propósito”, nomeadamente, “dar visibilidade a meia dúzia de episódios com ligação directa ou indirecta ao universo queirosiano, centrados numa sereníssima Leiria do 3º quartel do século XIX e nas imaginadas intrigas que então agitaram aquela cidade”, como fez questão de esclarecer logo no início.

Com uma intervenção dividida em seis episódios, com histórias repescadas a períodos distintos da sua vida, mas sempre com Eça de Queirós como fio condutor de todas elas, César Veloso conseguiu prender a atenção do grupo de ter-

tulianos, através dos relatos das suas vivências (o primeiro episódio fala do ano de estreia como professor primária na aldeia de Almezinha, na freguesia de Abiul).

Apesar do tempo que tem dedicado ao estudo da obra do escritor, César Veloso deixou uma advertência aos presentes: “não me considero um ‘queirosiano’, como são as pessoas, académicos ou não, que, com estudos publicados, se tornaram reconhecidamente especialistas da produção literária de Eça de Queirós”. Prefere, antes, assumir-se, “há quase 70 anos”, como “protagonista de uma longa, intensa e apaixonada relação de amor com a obra do romancista”, esclareceu.

Freguesia de Pombal, esta quinta-feira

Junta debate cuidados de saúde

A Junta de Freguesia de Pombal organiza esta quinta-feira, 17, uma sessão informativa sobre cuidados de saúde em Pombal. A iniciativa, marcada para as 21h00, no edifício-

sede, é aberta a todos os interessados e terá como fio condutor o tema “Funcionamento e organização dos Serviços Locais de Saúde - Unidades de Saúde Familiar”.

Esta sexta-feira

Colheita de sangue no Carriço

A Junta de Freguesia do Carriço promove esta sexta-feira, dia 18, das

16h00 às 20h00, uma colheita de sangue na sua sede.

FILARMÓNICA ARTÍSTICA POMBALENSE CELEBROU DIA DE REIS

O silêncio instalou-se no auditório principal do Teatro Cine, a 6 de Janeiro, para receber a Filarmónica Pombalense, naquele que foi o primeiro concer-

to de 2019. A sala encheu-se para ouvir uma das filarmónicas mais antigas do concelho, relembre-se que a instituição celebra, este ano, 152 anos de existência, no ‘Concerto de Reis’.

No espectáculo, comandado por Mário Teixeira, novo maestro titular da Filarmónica Artística Pombalense, os exe-

cutantes trouxeram a público um repertório “muito exigente”, mas que esteve à altura das celebrações, destacando-se a peça composta para o musical “O Fantasma da Ópera”, no entanto foi a Marcha Radetzky, composta por Johann Strauss em 1848, e que actualmente deve grande parte de sua popularidade ao

Concerto de Ano Novo da Orquestra Filarmónica de Viena, que despertou mais atenção do público, uma vez que durante a execução desta composição alegre e festiva, a audiência foi convidada, pelo maestro, a participar, aplaudindo ao ritmo indicado pelo próprio, que se virou para público.





e tap

Escola Tecnológica, Artística
e Profissional de Pombal

FORMAÇÃO FINANCIADA

Formação Financiada



Co-financiada por:



JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Língua Inglesa - Distribuição Carga Horária: 25h Nível de Formação: II	Recursos Humanos - Relatório Único Carga Horária: 25h Nível de Formação: IV	Manutenção Industrial Carga Horária: 25h Nível de Formação: II
Gestão do Stress do Profissional Carga Horária: 25h Nível de Formação: II	Sistema HACCP Carga Horária: 25h Nível de Formação: II	Gestão de Reclamações (Normas e Estratégias de Atuação) Carga Horária: 25h Nível de Formação: IV
Processos de Transformação de Polímeros (Produção) Carga Horária: 25h Nível de Formação: IV	Instalações Elétricas - Generalidades Carga Horária: 25h Nível de Formação: II	Sistema de Normalização Contabilística Carga Horária: 25h Nível de Formação: IV
Conceção e Tratamento de Imagens Carga Horária: 25h Nível de Formação: IV	Primeiros Socorros Carga Horária: 25h Nível de Formação: II	Acompanhamento de Crianças (Técnicas de Animação) Carga Horária: 50h Nível de Formação: IV
Saúde Mental na 3ª Idade Carga Horária: 25h Nível de Formação: II	Língua Inglesa - Iniciação Carga Horária: 50h Nível de Formação: IV	Comunicação na Interação com a Pessoa Apoiada, Cuidador e/ou Família Carga Horária: 50h Nível de Formação: IV

MAIS QUALIFICAÇÃO, MELHOR EMPREGO

O que é?

A Formação Financiada consiste em formações gratuitas organizadas em unidades de formação (UFCD) de 25 ou 50 horas, para a obtenção de uma ou mais qualificações definidas no Catálogo Nacional de Qualificações.

As ações poderão ser organizadas de entre um leque muito alargado de formações de diferentes áreas, de acordo com a necessidade do formando e/ou da empresa, sem qualquer custo para esta ou para o trabalhador.

Destinatários

- Ativos empregados com quaisquer habilitações;
- Desempregados inscritos no IEFP há menos de um ano, com habilitações iguais ou superiores ao ensino secundário.

Benefícios

- Subsídios de alimentação de acordo com a legislação em vigor;
- Formação certificada, válida para efeito do cumprimento da obrigatoriedade legal em matéria de formação profissional;
- Certificado de Qualificações.

INSCRIÇÕES ABERTAS

236 200 810 | formacao.empresas@etap.edu.pt | www.etap.edu.pt

Votado por unanimidade

Município não aceita competências em vários domínios

Orlando Cardoso

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou, por unanimidade, as propostas da Câmara em que rejeita as competências previstas no quadro de transferências estabelecido pelo Governo. A autarquia irá, desta forma, comunicar a deliberação à Direcção-Geral das Autarquias Locais que o Município de Pombal não pretende exercer as respectivas competências, no decurso do ano de 2019.

Em causa estão as transferências de competências em vários domínios: da gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres; da au-

torização e exploração das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar; da promoção turística interna sub-regional, em articulação com as entidades regionais de turismo; das vias de comunicação; da justiça; dos projectos financiados por fundos europeus e programas de captação de investimento; e, da habitação.

Mas também as competências nas áreas do apoio às equipas de intervenção permanente das associações de bombeiros voluntários; da instalação e gestão de lojas de cidadão e de espaços cidadão; da gestão do património imobiliário público; e, da gestão do esta-

cionamento público.

Segundo a Câmara Municipal, presidida pelo social-democrata Diogo Mateus, a iniciativa surge na sequência da Lei nº 50/2018, de 16 de Agosto, que tem por objecto definir “o quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local”.

A autarquia, reforçada com a votação verificada na última Assembleia Municipal, por todas as bancadas, considera que “do teor do mencionado diploma não resulta claro o modelo gizado para a concretização das competências a que o diploma faz alusão, nem mesmo os recursos a afectar ao cabal exercício das mesmas, pelo menos com um grau de consistência tal que permita uma avaliação aturada, sendo que estes condicionalismos aliados à manifesta inexistência de uma estrutura orgânica municipal capaz de, ao momento, suportar a assunção deste leque de responsabilidades,



• A assembleia aprovou as propostas da câmara de rejeição das transferências previstas pelo Governo

impõem que, por razões de cautela e ponderação, se relegate a transferência de competências naqueles domínios para momento ulterior.”

Sem unanimidade do executivo

Câmara atribui mais de 52 mil euros de apoios

O executivo camarário de Pombal atribuiu recentemente, em reunião do executivo, mais de 52 mil euros de apoio a instituições e entidades do concelho. Mas, nem todos os subsídios foram aprovados por unanimidade, com a oposição a abster-se.

O destaque vai para um apoio de 22.577 euros para a Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal (APRAP), destinado a suportar uma carrinha de nove lugares. O subsídio foi aprovado com os votos a favor dos quatro membros da maioria social-democrata presentes e a abstenção dos quatro vereadores da oposição.

Já o Centro Social de Carnide receberá uma verba de 20.000 euros destinada a participar a despesa com o vazamento das fos-

sas nas suas instalações. O apoio teve a abstenção da vereadora Odete Alves (PS).

Por sua vez, o executivo aprovou, também com a abstenção da vereadora socialista, um apoio de 3.000 euros ao Clube Columbófilo de Meirinhas para a construção de uma estrutura de apoio à sua actividade.

Foi aprovado, ainda, um subsídio de 3.500 euros à Fábrica da Igreja Paroquial da Pelariga para participar as obras de conservação na Capela de Vêrigo, igualmente com a abstenção de Odete Alves.

Na mesma reunião, a Câmara aprovou por unanimidade a concessão de um apoio de cerca de 3.600 euros à Junta de Freguesia do Carriço, para a realização de trabalhos de alargamento de um arruamento na localidade dos Brejos Velhos.

Quatro concorrentes

Propostas para projectar obras no IC2 em apreciação

A Câmara Municipal de Pombal encontra-se a apreciar as propostas apresentadas no âmbito do concurso para a execução do projecto de requalificação do troço do Itinerário Complementar 2 (EN1/ IC2), entre Leiria e Pombal.

Segundo o presidente da autarquia, Diogo Mateus, foram recepcionadas

quatro propostas que estão a ser analisadas pelos respectivos serviços, para que posteriormente seja proposta a adjudicação. Um processo que envolve, também, os serviços técnicos da Infraestruturas de Portugal.

A abertura do concurso para a execução do projecto de requalificação da EN1/ IC2 surge após a ce-

lebração de um acordo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Infraestruturas de Portugal.

O projecto, com um preço base de 134 mil euros, irá incidir entre o Km 136,700 e o Km 148,500, com especial relevância o estudo das intersecções do IC2 com caminhos municipais, alguns deles considerados os mais fatídicos

em termos de sinistralidade rodoviária, devendo, também, contemplar duas passagens inferiores para peões.

A requalificação terá como base um projecto elaborado em Fevereiro de 2016 pela Infraestruturas de Portugal, contestado na ocasião pela Câmara e pelas juntas de freguesia abrangidas.

WWW.ORGANIFACHO.COM

BOM ANO 2019

ORGANIFACHO
De: Rui Augusto de Almeida Gonçalves Cruz

- Legalização de veículos
- Registo de veículos
- Livretes

Tel: 236 244 774 | Fax: 236 244 734 | Telem: 917 248 199
email: organifacho@gmail.com

Zona Industrial da Formiga - Rua Dr. José Farinha P. Fernandes
Lote 3 - B | Apartado 1300 | 3101 - 301 Pombal

Formalizado em Novembro

Gabinete já dá apoio a emigrantes nos Paços do Concelho

Orlando Cardoso

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) de Pombal já se encontra a funcionar no Fórum Municipal, no edifício dos Paços do Concelho, prestando “um conjunto de serviços aos emigrantes pombalenses espalhados pela diáspora”, informou a Câmara Municipal.

Segundo a autarquia, presidida por Diogo Mateus, “o GAE terá um atendimento personalizado e específico nos serviços de atendimento ao público do município, tendo sido criada para o efeito uma senha destinada àquele gabinete no sistema de atendimento do Fórum Municipal”. “Para além disso, o gabinete passa a estar contactável através de endereço electrónico (gae@cm-pombal.pt), disponibilizando o município no seu portal um ende-

reço com informações sobre o GAE e o seu funcionamento”, acrescenta.

De acordo com uma nota de imprensa emitida pela autarquia, o Gabinete de Apoio ao Emigrante “tem como intuito promover e colaborar no apoio, incentivo e acompanhamento ao retorno de pombalenses emigrados, servindo como um elo facilitador da reintegração social e profissional, prestando um apoio aos emigrantes regressados ao país de origem, ou que ainda se encontrem a residir no país de acolhimento, em áreas como o trabalho, a acção social e o investimento.”

“O Gabinete passa a promover um conjunto de acções de apoio e de acompanhamento aos cidadãos que regressam com carácter definitivo ao concelho, através da divulgação de informação relevante para o exer-



• O Gabinete funciona no Fórum Municipal, no edifício dos Paços do Concelho

cício dos seus direitos e deveres no nosso país”, refere a mesma nota de imprensa, acrescentando que, para além disso, “será também o elo de ligação com os emigrantes que queiram desen-

volver projectos de investimento e desenvolvimento local em Pombal, uma competência que será desenvolvida em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, a criar

pelo município.”

Recorde-se que o Gabinete de Apoio ao Emigrante de Pombal foi formalizado com a assinatura de um protocolo entre o município e a Direcção-Geral dos

Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, a 9 de Novembro do ano passado, com a presença de José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.



JMRG - Mármores & Granitos
José Manuel Ramos Gomes

Uma empresa fundada em Abril de 1995

Estamos sempre ao serviço dos nossos clientes preocupados em agradar aos mesmos com a qualidade que a nossa empresa sempre teve nos acabamentos dos seus produtos. A empresa dedica-se à decoração, cantarias, fogões de sala equipados com recuperadores de calor, bancas de cozinha, escadas, esculturas, colunas de todos os estilos, balaustros, etc... É mais recentemente na comercialização de pavimentos em granito (paralelos). Temos uma secção virada para a arte funerária. Todos estes produtos podem ser realizados nos diversos tipos de mármore, granito, vidro molianos, etc. É uma empresa que está em funcionamento há mais de 20 anos, tendo uma vasta carteira de clientes nacionais e internacionais (França, Luxemburgo, Alemanha, Suíça, Viena de Austria, etc.).

Porque temos muita criatividade e competência na execução dos trabalhos, o nosso lema é a entrada como cliente e após execução do trabalho desejamos que seja um amigo.

JAZIGOS



GAMPAS



ALÇADOS



LÁPIDES



LIVROS



RECUPERADORES CALOR



PARALELOS & CUBOS



VASOS



FOGÕES SALA



CONTACTE-NOS

962 665 960
244 684 808

jmanuelramosgomes@sapo.pt
ww.marmores-e-granitos-jmrg.com

Rua da Figueirinha, nº 18
2425-617 MONTE REDONDO LRA

Prémio da Fundação Ilídio Pinho Alunos representam Pombal em mostra nacional



Decorreu, a 8 e 9 de Janeiro, no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, a mostra nacional da 15.ª edição do Prémio da Fundação Ilídio Pinho - "Ciência na Escola", na qual foram expostos 100 melhores projectos seleccionados pelo júri. De entre os projectos finalistas constam dois com carimbo pombalense. Os alunos da Escola Básica de Vila Cã

levaram a concurso o projecto desenvolvido longo do ano lectivo 2017/2018: "Uma Floresta de Oportunidades - o Medronho", do 2º escalão, e o Centro Escolar da Mata Mourisca, do Agrupamento de Escolas da Guia apresentou "Os Invisíveis da Nascente do Anços", integrado no 4º escalão. Esta mostra contou com 100 projectos seleccionados de um total de 1269 apresentados a concurso.

26 de Janeiro

Fados na Silveirinha Grande e Claras

A Associação Cultural, Recreativa e de Melhoramentos da Silveirinha Grande e Claras (ACRM), na freguesia do Carriço, organiza no dia 26 deste mês uma Noite de Fados, a partir das 21h00. Em palco estarão Joaquim Júlio, Susana Patrão, João Ramos, Rui Miquelins e Carlos Ligeiro. O pro-

grama inclui ainda uma ementa com caldo verde, grelhados, arroz doce e café da avó. As entradas custam 12,50 euros, mas as crianças, dos seis aos 12 anos, pagam 6,5 euros. As inscrições podem ser feitas através de um dos seguintes contactos: 935 465 585 | 964 458 503 | Bar ACRM.

João Faria recebe presente especial

O conhecido João Faria é presença assídua no jornal e faz questão de partilhar com os pombalenses algumas novidades. A última delas tem a ver com uma prenda muito especial que recebeu de um amigo: um charuto mexicano, que fez questão de exibir com grande orgulho. Para além deste presente, João Faria diz ter sido presenteado, ainda, com uma garrafa de whisky.



Junta de Pombal desafiados a criar montras ecológicas

Óptica Lourenço vence ECO-Montras de Natal

Localizada na Avenida Heróis do Ultramar, a Óptica Lourenço foi o estabelecimento comercial vencedor do concurso ECO-Montras, promovido pela Junta de Freguesia de Pombal, em parceria com o Município de Pombal e a Associação Comercial e de Serviços de Pombal.

Ana Laura Duarte

Com o objectivo de dinamizar o comércio local, promovendo a sua atratividade e sensibilizando os intervenientes para as práticas ambientais sustentáveis, o concurso Eco Montras, dinamizado pela Junta de Freguesia de Pombal, em parceria com a Associação Comercial e de Serviços de Pombal (ACSP) e do Município de Pombal, com o apoio da Valorlis e da PMUGEST teve como vencedora a Óptica Lourenço, localizada na Avenida Heróis do Ultramar, que apresentou "uma montra muito original e composta 100% por material reutilizado". Para além desta loja, "foram ainda atribuídas duas menções honrosas à Glamour Boutique e à Bohémian, pelo desempenho e criatividade apresentados, respondendo de forma original ao repto que foi lançado", revela Pedro Pimpão, presidente da Junta de Pombal.

Para o autarca, "estas acções são muito importantes para mexer com o comércio local", sendo que "os nossos comerciantes têm que sentir um apoio reforçado das diversas instituições". Para além disso, "estas acções contribuem para aumentar a sensibilização da nossa população para as questões ecológicas e protecção do meio ambiente", reforça. Em jeito de balanço, o

autarca admite que a primeira edição do concurso foi "muito positiva, porque foram atingidos os objectivos que nos propusemos", onde "quisemos dar o nosso contributo activo para uma dinâmica positiva no comércio local". Segundo Pedro Pimpão "são projectos diferenciadores que podem ajudar a criar outras acções positivas na promoção e valorização do nosso comércio local, unindo esforços entre as diversas instituições que devem ser cada vez mais solidárias e trabalhar cada vez mais em parceria".

Ao todo, participaram no concurso ECO-Montras 10 estabelecimentos comerciais, no entanto, "estamos em crer que no próximo ano, com mais tempo de preparação e sensibilização teremos uma adesão crescente", uma vez que "foi um projecto-piloto que despertou a atenção dos nossos comerciantes".

O estabelecimento comercial vencedor do ECO-Montras recebe a quantia monetária de 200 euros, um spot publicitário na PombalTV, uma reportagem exclusiva no Pombal Jornal, um 'muppie' promovido pela PMUGEST e um kit de reciclagem oferecido pela Valorlis.

Segundo o edil, a Junta de Pombal tem "assumido o ambiente como uma área de intervenção crescente", uma vez que "esta é uma



• Montra que conquistou o júri da iniciativa

causa que toca a todos". Assim, "demos um enfoque especial neste programa integrado do Eco-Natal desafiando a nossa comunidade a aproveitar esta época típica de solidariedade para darmos as mãos pelo meio ambiente" e deixa a garan-

tia de que "em 2019 continuaremos a promover projectos de sensibilização e promoção de boas práticas ecológicas que estão integradas neste nosso objectivo global de promover o bem-estar da nossa população", reitera.

Pela prestação enquanto directora artística do filme Carga

Inês Lebreaud nomeada para prémios cinematográficos



O ano não podia ter começado da melhor forma para a pombalense Inês Lebreaud, que viu a sua prestação enquanto directora artística do filme Carga, rea-

lizado por Bruno Gascon e produzido por Joana Domingues, e que teve data de estreia em Portugal a 8 de Novembro de 2018, ser nomeada para os Prémios Entertainment Portugal e CineEuphoria Prémios 2019, na categoria de "Melhor Direcção Artística", em ambos. Além do filme em questão, que está nomeado em diversas categorias dos dois festivais de cinema.

Os resultados sabem-se até ao final do mês de Janeiro, no entanto, a jovem cineasta já está de parabéns. Relembre-se que Inês Lebreaud trabalha na área do cinema desde 2012, e já viu vários projectos em que colaborou serem premiados. Para os mais distraídos, a jovem conversou com o Pombal Jornal em Agosto de 2018, sobre a sua carreira e projectos futuros. Na altura,

Inês Lebreaud revelava que apesar da carreira bastante recheada de sucessos, tem um percurso ainda "muito pequenino: ainda que esteja a trabalhar em cinema desde 2012, eu sinto que estou a começar, o que construí foi com uma boa dose de apoio familiar, muito suor e muita paciência" e fê-lo através das "relações que fui criando, na universidade e em trabalho".

Freguesias de Pombal e Carriço

Município notifica proprietários de imóveis degradados



Orlando Cardoso

A Câmara de Pombal deliberou notificar o proprietário de uma habitação, na freguesia do Carriço, para que no prazo de 60 dias proceder às obras de conservação necessárias de forma a manter o edifício em boas condições de habitabilidade e de segurança.

A deliberação surge após uma vistoria realizada por técnicos do município com o

objectivo de verificação do respectivo “estado de conservação e consequentemente e determinar as necessárias medidas correctivas a implementar”.

Durante a vistoria, os técnicos constataram que o imóvel, habitado por uma inquilina, apresenta, entre outras anomalias, “manchas de humidade” em diversas divisões do interior, bem como caixilharia em madeira “apodrecida e envelhecida”, enquanto na instalação sanitária as loiças en-

contram-se partidas.

O proprietário terá, ainda, 180 dias para proceder à reposição da legalidade urbanística, devendo apresentar o pedido de licenciamento se as obras forem susceptíveis de legalização ou proceder à sua demolição. Por outro lado, o proprietário de um outro edifício, localizado no lugar de Fontinha, na mesma freguesia, será notificado para demolir o imóvel, que se encontra devoluto e em avançado estado de degradação, sem coberturas e paredes parcialmente desmoronadas, apresentando as restantes, “risco grave de desmoronamento para a via pública.”

Também na freguesia do Carriço, os técnicos municipais propõem a demolição, no prazo de 30 dias, de um outro imóvel localizado em Lagoeiros. Isto, porque “não foi dado cumprimento ao determinado” numa vistoria anteriormente efectuada.

Uma situação idêntica foi verificada relativamente a um edifício localizado junto ao IC2, na localidade de Carrinhos, na freguesia de Pombal. Os técnicos constataram que não foi dado cumprimento ao determinado numa vistoria realizada em Setembro de 2016, pelo que o proprietário terá 90 dias para executar as obras de demolição e remoção dos respectivos entulhos.

● EXAME FINAL

DE 0 A 20...



Nota 4 - (Des)investimento no Serviço Nacional de Saúde (SNS): As falácias do governo das esquerdas unidas são mais que muitas, sobretudo na diabolização que fizeram ao governo anterior, em contraponto às maravilhas que a governação de esquerda traria ao país. O SNS é uma causa nacional e um bom produto da nossa democracia, mas a esquerda gostou sempre de chamar a si a perfilhação do SNS, afirmando que só a esquerda protegia e investia no SNS. Ora, ficou recentemente provado que isto é uma tremenda mentira! Segundo o Tribunal de Contas no período compreendido entre 2012 e 2014 investiram-se mais 1,6 mil milhões de euros no SNS, do que no período de 2015 a 2017. Ou seja, António Costa e os seus camaradas não transferiam para o SNS o mesmo que o governo de Passos transferiu, transferiram menos! E conseguiram ainda a proeza de aumentar a dívida do SNS a fornecedores e outros credores em 51,6 %. Com “país” assim o SNS não precisa de padraços.

Nota 7 - Não sejas Sócrates, ó Costa: Quem vir os noticiários nas últimas semanas julga que entrou numa qualquer analepse aos tempos dos generosos governos de José Sócrates. É inaugurações, é anúncio de obras, é apresentação de obras já anunciadas, é promessas e mais promessas... Claro que, sempre com a tão socialista aposta na imagem e na multimédia, que dá um ar imponente e moderno a todo o contexto das apresentações (porque os olhos também comem). Isto seria mau se não fosse trágico. A última vez que vimos uma coisa assim terminou em quase banca rota.

Nota 16 - Encontro de Teatro de Pombal: Já vai na 6.ª edição o Encontro promovido pelo Teatro Amador de Pombal (TAP), que traz a Pombal uma interessante panóplia de companhias de teatro que vêm diversificar a nossa oferta cultural. Tive oportunidade de ver a peça “O anexo”, inspirada no Diário de Anne Frank, que pela sua qualidade merecia mais assistência. A par do Encontro o TAP promove mais uma “oficina de teatro”, uma iniciativa que merece os nossos aplausos.

Nota 17 - Centro Escolar de Meirinhas: Além das excelentes condições que o novo Centro Escolar apresenta, importa sobretudo destacar o facto de ser mais um investimento custeado unicamente pelo Município, e que se insere numa estratégia de clara aposta na educação que foi assumida em 2013. Uma estratégia que não se fica pelo investimento nas infraestruturas, mas que tem subjacente um projeto educativo, que não sendo materialmente visível, traz no presente e trará ainda mais no futuro imensuráveis ganhos. Estratégia que deve continuar a ser permanentemente melhorada e potenciada.

João Antunes dos Santos,
Advogado, Deputado Municipal PSD
joao@antunesdossantos.pt

Procedimento em curso

Executivo regula utilização da “Feira dos 14”

Orlando Cardoso

O executivo camarário está a desenascar o procedimento para a elaboração do Regulamento da Feira de Gado do Castelo, também designada de “Feira dos 14”, na freguesia de Vila Cã. Um espaço com capacidade para acolher 400 cabeças de gado das espécies ovina e caprina.

O elenco municipal considera que “as feiras constituem um instrumento de promoção, divulgação e comercialização de produtos ou serviços, de realização temporária, que congrega compradores e vendedores de diferentes locais de origem”. “A convivência pessoal proporcionada pelas feiras traz vantagens inestimáveis, sendo por isso excelentes meios para favorecer a comunicação, uma vez que geram óptimas condições para que se produzam trocas de forma rápida, prática e fácil”, acrescenta.

Ainda no entender da autarquia, presidida por Diogo Mateus, “apesar das feiras de gado estarem a desaparecer, urge preservar estas manifestações sociais e económicas seculares, devendo os municípios constituir-se como um parceiro privilegiado, contribuindo activamente para a sua preservação”.

Quanto à Feira do Gado do Castelo, o executivo considera que “sempre teve um papel preponderante junto das populações locais e no desenvolvimento da vida social e económica da freguesia”.

Segundo a proposta de regulamento, aquela feira realiza-se no dia 14 de cada mês, entre as 7 e as 12 horas, e sempre que o dia 14 coincida com feriado, a feira realizar-se-á no dia útil anterior.

A sua gestão será da responsabilidade do Serviço de Veterinária e Saúde Pública (a quem lhe compete garantir as condi-

ções higio-sanitárias na exposição e venda de animais) bem como da direcção do Serviço Nacional de Identificação do Registo Animal.

Entre outros factores estabelecidos no respectivo regulamento, “os animais deverão ocupar os espaços correspondentes, sem ultrapassar os seus limites, designadamente ocupando os espaços destinados à circulação de pessoas e animais”, sendo proibida “a contenção dos animais pelos cornos, armações, argolas nasais ou pelas patas presas em conjunto”.

O regulamento define que a fiscalização do seu cumprimento compete, nos termos da lei, à Guarda Nacional Republicana, à Autoridade de Segurança Alimentar e Economia, à Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária e ao Município de Pombal, através da Secção de Fiscalização Municipal.

Organização do Grupo Protecção Sικό

Este sábado há “Histórias da Espeleo”

O Grupo Protecção Sικό (GPS) organiza este sábado, 19, a partir das 21h00, mais uma sessão de “Histórias da Espeleo”, tertúlias onde espeleólogos são desafiados a contar histórias relacionadas com a espeleologia ‘de outros tempos’.

Para esta edição, o GPS conta com a participação de um grupo de espeleólogos do

CIES e do Núcleo de Espeleologia da Universidade de Aveiro que prometem prender a atenção dos presentes com histórias de finais dos anos 70 e dos anos 80, muitas delas passadas no Maciço de Sικό-Alvaiázere. Entre os nomes que se deverão deslocar à sede do grupo, na localidade de Ereiras, estão o de Manuel Soares, João

Pupo, Aida Pupo, Francisco Alte da Veiga, Ana Alte da Veiga, João Neves, Laura Neves e Fausto Carvalho.

Os interessados em assistir deverão enviar email para gps.sico@gmail.com, até do dia 17, e indicar o número de participantes, uma vez que as vagas são limitadas.

Joel Gomes eleito para cargo nacional Pombalense coordena Tendência Sindical da JS



O jovem pombalense Joel Gomes, presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista (JS), foi eleito Coordenador Nacional provisório da Tendência Sindical dos Jovens Socia-

listas. A eleição ocorreu no decorrer da Comissão Nacional daquela estrutura jovem partidária, realizada no passado fim-de-semana.

Joel Gomes considera uma “grande honra e sentido de responsabilidade” a sua eleição para aquele cargo, de âmbito nacional, a agradece “a todos os camaradas por este voto de confiança e, em particular, à Maria Begonha [secretária-geral nacional da JS] pelo desafio proposto”.

O jovem pombalense é Mestre em Economia Industrial pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e trabalha no Departamento Contabilístico da PSA Groupe. No final de 2017 foi eleito presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista.

Cidade Amigas das Crianças Município revê protocolo com a Unicef Portugal



No âmbito da sua candidatura ao programa Cidade Amigas das Crianças, o Município de Pombal vai estabelecer um novo protocolo de colaboração com o Comité Português para a Unicef, em que se prevê um apoio por parte desta organização “de maior proximidade na execução do Plano de Acção Local (PAL)”. Uma colaboração a realizar, “através da realização de acções de formação, apoio directo à formulação de estratégias locais identificando objectivos, medidas e indicadores para o plano e produção e disponibilização de informação e material de apoio”, refere a autarquia presidida por Diogo Mateus.

“Em contrapartida, o município compromete-se a alocar os recursos necessários à implementação do PAL, assegurando a regular comunicação com a Unicef

e a partilha de boas práticas com outros municípios e ainda a proceder ao pagamento de uma contribuição financeira, no valor de 4.000 euros correspondente a quatro anos de implementação, entre 2019 e 2022, correspondente a um valor de 1.000 euros anuais”, acrescenta.

A novo protocolo, aprovado em reunião de Câmara, surge depois de o município ter formalizado a sua intenção em aderir ao programa Cidade Amigas das Crianças em 2016, “assumindo a vontade de desenvolver e adoptar uma política coordenada para a infância e juventude, através da colaboração de um protocolo de adesão com o Comité Português para a Unicef.

O novo protocolo visa, essencialmente, melhorar alguns aspectos identificados por uma avaliação externa.

Aprovado pelo IEFP

Câmara cria novo gabinete de inserção profissional

Orlando Cardoso

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) aprovou a candidatura apresentada pelo Município de Pombal para a criação de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), cujo Contrato de Objectivos deverá ocorrer no final do primeiro trimestre do corrente ano.

A aprovação daquele GIP envolve uma verba de 16.580 euros, com 5.000 euros destinado à adaptação de instalações e aquisição de equipamentos, e 1.286,70 euros para despesas de funcionamento. O restante valor (10.293,60 euros) refere-se à comparticipação na retribuição do animador.

A candidatura do município surgiu após o encerramento do anterior GIP, dinamizado em parceria com a Associação de Industriais do Concelho de Pombal (AICP), que funcionou durante nove anos.

A Câmara Municipal considera que se trata de um “desafio especialmente relevante” quando verifica “os dados do desemprego jovem, que continuam



a ser preocupante, e a merecer a prioridade das políticas públicas”. No âmbito do desemprego jovem, a autarquia destacava, na sua candidatura, a importância de uma resposta para os jovens até aos 30 anos de idade, que não estudam, não trabalham nem frequentam qualquer formação (Jovens NEET). “É especialmente difícil porque estes se encontram

fora do sistema ‘tradicional’, podendo os serviços de acção social do município ser referenciadores importantes para permitir uma intervenção mais afectiva”, referia. “Com a existência do GIP poder-se-á dar resposta a necessidades prioritárias, nomeadamente ao aumento do nível dos desempregados em especial mulheres com idades

compreendidas entre os 25 e os 54 anos; maior envolvimento e concertação entre as empresas e escolas locais; diagnóstico de necessidade de formação actualizado; aproximar as expectativas do trabalhador em relação ao empregador; actuar no encaminhamento para ofertas formativas e/ou de emprego dos jovens NEET”, referia a autarquia.

Envolvimento de inúmeros parceiros

Autarca defende plano estratégico educativo municipal

O presidente da Câmara de Pombal defende a promoção de “práticas de uma ‘cidade educadora’ valorizando dinâmicas existentes e promovendo as articulações em que todos possam aprender e desenvolver-se nos planos pessoais e social”.

“Ao promover a educação para o desenvolvimento sustentável, o Município de Pombal procura assim, em parceria com a comunidade educativa, garantir que todos os cidadãos possam adquirir conhecimentos, competências, atitudes e valores necessários à sua formação integral, através da formulação e implementação de políticas educativas que respondam aos desafios dos dias de hoje e que sejam verdadeiramente relevantes para o seu projecto de vida”, afirma o autarca.

Segundo Diogo Mateus, “alinhados com a Estratégia Europa 2020 e consequentemente com as políticas europeias e nacionais”,

o executivo a que preside apoia “as escolas na afirmação como comunidades de aprendizagem abertas e interventivas”.

Diogo Mateus defende “novos e inovadores programas assentes em contexto de governação integrada num pressuposto de trabalho colaborativo com os agrupamentos de escolas, juntas de freguesia, associações de pais e famílias” e, no presente ano de 2019, a autarquia iniciará o “plano de programação e robótica (apoando as escolas no desenvolvimento da literacia digital), no âmbito da literacia científica e, privilegiaremos a aposta na beneficiação dos equipamentos de recreio, valorizando os espaços com jogos criativos” dando com isso “um novo impulso na importância de brincar nos recreios, potenciando os espaços lúdicos e bibliotecas dos centros escolares, para criar ambientes favoráveis ao estar em família”.



• Declarações proferidas por Diogo Mateus nas Meirinhas

Para o presidente da Câmara de Pombal, o executivo a que preside desde 2013, “tem procurado intervir no campo educativo envolvendo todos os nossos parceiros: os agrupamentos, as associações de pais e encarregados de educação,

as juntas de freguesia, as associações de estudantes, os conselhos gerais dos agrupamentos, quero por isso nesta oportunidade agradecer a todos o vosso e empenho e muito particularmente a vossa compreensão”.

Julgamento do estofador

Homem confessa que disparo sobre ex-funcionária foi accidental

O vice-presidente e eurodeputado do CDS-PP, Nuno Melo, cabeça de lista do partido às Europeias 2019, visitou o concelho de Pombal, a 23 de Novembro, onde participou numa Conferência sobre a Europa, na Escola Secundária de Pombal, e visitou várias indústrias concelhias.



• A alegada tentativa de homicídio ocorreu numa oficina de estofos, no Tinto

Orlando Cardoso

Um homem que explorava uma oficina de estofos no Tinto, junto ao IC2, próximo de Pombal confessou ontem ao Tribunal de Leiria que disparou sobre uma ex-funcionária de forma accidental, negando parte da acusação, que refere que o suspeito ameaçou a jovem.

O colectivo de juízes começou a julgar o homem de 65 anos, residente em Soure, acusado dos crimes de tentativa de homicídio qualificado agravado, detenção de arma proibida, coacção agravada, ameaça agravada, dano e simulação de crime.

Durante o seu depoimento, o arguido admitiu que tinha “dado uns beijinhos” à ex-funcionária, uma jovem de 22 anos, mas desmentiu que a tivesse ameaçado de morte, assim como à sua mãe, quando a vítima se quis despedir. Tinha uma paixão por esta jovem? “Tinha uma atracção de amizade por ela. Dávamos uns beijinhos. Mas nunca forcei na

da além disso”, respondeu, ao ser confrontado pela juiz presidente.

O homem explicou que tinha uma caçadeira guardada na oficina “porque já tinha sido assaltado várias vezes e andava atemorizado”, garantindo que nunca apontou a arma à jovem. “Tirei a caçadeira da caixa, para a assustar e para ela sair da oficina. Nunca a ameacei. Tirei-lhe o telemóvel da mão porque estava com medo que ela estivesse a chamar alguém para me fazer mal”, adiantou.

Quanto ao disparo, o homem referiu que tinha a arma apontada para baixo, quando a vítima o empurrou. “No meio daquilo dei um disparo, mas nem sabia para onde estava apontada a arma”, explicou.

Versão diferente foi apresentada pela vítima. Num testemunho muito emocionado, sempre a chorar, a jovem disse que foi ameaçada de morte dois dias antes e que aceitou ir à oficina entregar a chave para proteger a mãe, a quem o arguido também tinha proferido as mesmas

ameaças.

“Quando estava para vir embora, vi-o ir a correr mexer numa caixa e parei. Fiquei paralisada. Foi quando ele me apontou a arma e disse para me sentar ou então matava-me”, contou, referindo que acabou por ser baleada na perna.

Segundo a jovem, o homem recusou chamar o socorro, acedendo apenas depois dela prometer que o perdoava, que ficava com ele e que iria dizer à GNR que tinha sido vítima de um assalto.

Desmentindo que nunca teve qualquer envolvimento com o ex-patrão, a assistente acusou o arguido de se insinuar de forma mais íntima e de a tentar controlar, com telefonemas e idas à sua casa.

Segundo o despacho de acusação, em Julho de 2016, a jovem começou a trabalhar na oficina de estofos do arguido. “Um mês volvido, o arguido começou a demonstrar interesse sexual pela assistente, com alusão a sentimentos amorosos e desejo de envolvi-

mento sexual com a mesma”.

Depois de uma discussão entre o suspeito, a vítima e um amigo desta, com intervenção da PSP de Pombal, dois dias depois a jovem decidiu não ir trabalhar.

No dia em que decidiu ir à oficina entregar as chaves e despedir-se, em Setembro do mesmo ano, o ex-patrão “referiu à assistente que gostava muito dela e para esta continuar a trabalhar na oficina”. “Não correspondendo aos intentos do arguido, a assistente manifestou a sua vontade em ir embora. Com a arma apontada à assistente, ordenou à mesma que não abandonasse a oficina, porque se o fizesse disparava”, refere a acusação do Ministério Público.

Pouco depois, “sem que

nada o fizesse esperar, o arguido, a três metros da assistente, efectuou um disparo, na sua direcção, que a veio a atingir na perna esquerda”.

Em desespero e pelo facto de o agressor não chamar ajuda médica, a vítima sugeriu-lhe que dissessem que a oficina tinha sido assaltada e que tinha sido atingida pelo assaltante com um disparo. O homem concordou com a proposta e chamou os bombeiros. De seguida, auxiliou a rapariga a deitar-se no chão, fez-lhe um garrote na perna e com um pano e escondeu a arma.

Já perante os militares da GNR, o arguido relatou que, momentos antes, quando se encontrava no interior do armazém a almoçar com a funcionária,

apareceu um “indivíduo alto e magro, com aparência de ser de etnia cigana, a empunhar uma arma curta com dois canos, exigindo todo o dinheiro que tinham”, relata a acusação.

Segundo o Ministério Público, “o arguido sabia que a arma que utilizou” para atingir a vítima, atenta a sua natureza e características, “era potencialmente perigosa e apta a tirar-lhe a vida”. “Não obstante, não se inibiu de a utilizar e de com ela disparar um tiro que atingiu a assistente na zona da perna, que o arguido sabia que uma vez atingida poderia com grande probabilidade causar a sua morte, ao serem atingidos vasos sanguíneos de elevado calibre e, ainda assim, conformou-se com esse resultado”, refere.

Missão solidária em Fevereiro

Afectos com Letras pede apoios para a Guiné-Bissau

A Afectos com Letras, uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) sediada em Pombal, está a fazer um apelo para angariar material básico para tratamento de quemadras, destinado à Guiné-Bissau. A iniciativa surge no

âmbito da organização de uma nova missão solidária que aquela ONGD vai realizar em Fevereiro. A Afectos com Letras, presidida por Joana Benzinho, refere que o apoio solicitado visa “dar resposta a uma solicitação de material para tratamento de queima-

duras” que lhe foi feita pelos serviços sociais, pela Organização Não Governamental AIDA do Hospital Nacional Simão Mendes, em Bissau.

Os contributos poderão ser efectuados, até 2 de Fevereiro, em Pombal, Lisboa e Sintra.

O Fidalgo
Restaurante

É difícil ir a primeira vez,
depois
fica nosso cliente!

Encerra às terças-feiras

Rua Custódio Freire, 28 R/C - Pombal
Tel. 236 023 627 | 919 964 542
rotivitor@live.com.pt

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

DOIS PORTUGAIS?

Tratemos então Portugal no plural, no pressuposto de que continuará a ser um país pequeno, limitado nos seus horizontes, sem uma visão estratégica a nível governamental que lhe permita crescer, desenvolver-se, aumentar a população, evoluir, tendo os pés bem assentes no chão, reduzir o endividamento, perspetivar o futuro dos jovens de modo otimista. A população mantém-se à volta de 10 milhões de habitantes e a tendência, de acordo com as previsões que têm sido publicadas, é para diminuir.

Existiam no Mundo, em 2017, trinta e uma cidades cuja população é superior a 10 milhões de habitantes, sendo a mais populosa Tóquio, capital do Japão, com 37,8 milhões. Não será difícil admitir que a gestão de um país pequeno como Portugal, é fácil e o controlo da riqueza e dos rendimentos também. O problema é a política ou, como dizia Rafael Bordalo Pinheiro, a “porca da política”.

Ideológica e teoricamente a esquerda caracteriza-se por trabalhar incansavelmente em prol da igualdade. É uma das suas bandeiras, tanto mais que se trata de um dos princípios inscritos na nossa bíblia constitucional. Igualdade entre todos os cidadãos, aplicável a todos os Portugueses. A propaganda política faz-nos crer que assim é. Mas...

Para este ano de 2019 o ordenado mínimo nacional que era, em 2018, de 580 € aplicado a todo o País, passou a ser aplicado, de modo diferente, a “dois países”: no dos empregados do Estado aumentou para 635 € e no dos empregados do setor privado apenas para 600 €. Sabemos que não houve acordo na Concertação Social e o governo legislou neste sentido. Temos assim um padrão mais rico - o governo português - que, para o ser, continua a endividar-se: em dezembro/2017 a dívida pública direta era de 238.263 milhões de euros e em novembro/2018 era de 247.364. Aumentou, assim, em 11 meses, 9.101 milhões, ou seja, cerca de 827 milhões de euros por mês. O resto do País será menos rico ou, talvez, mais pobre. Acresce que quem decide - Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Tribunais - faz parte deste “país rico” e decide em causa própria.

É evidente que os encargos resultantes deste aumento diferenciado, que sucede pela primeira vez nestes quarenta anos de democracia (e não está em causa o seu valor que deveria ser maior, atentas as condicionantes relacionadas com produtividade, economia, fiscalidade, etc.) irão concorrer para o aumento da despesa pública e do défice orçamental. Democráticamente, com preocupações igualitárias, o problema poderia ter sido resolvido na Concertação Social, com um

valor igual para todo o País, acertados os valores no âmbito da Segurança Social, conforme foi tornado público pelas confederações patronais. Os efeitos na despesa pública, em 2019 e nos anos seguintes, será considerável, agravando o défice orçamental.

Acresce que, no setor privado, o tempo de trabalho semanal é de 40 horas, enquanto que no setor público é de apenas 35 horas. Deste modo, a diferença salarial ainda é maior: no Estado trabalha-se menos tempo, mas ganha-se mais. Isto além de outros benefícios (ADSE, CGA, absentismo, etc.). Num país pobre e que se vai atrasando em relação aos outros países da União Europeia, temos um Estado rico, que distribui o que não tem. Para isso recorre ao endividamento, porque o valor dos impostos pagos pelo setor privado e pelos contribuintes não é suficiente. E reduz os investimentos a mínimos históricos, para evitar que o endividamento aumente ainda mais, penalizando a qualidade e a celeridade dos serviços prestados aos cidadãos. Claro que há eleições, há clientelas eleitorais, mas não se percebe como são promulgadas pelo órgão Presidente da República leis que permitem estas desigualdades e como ninguém pede a fiscalização preventiva da sua possível inconstitucionalidade (talvez se tenha perdido o hábito de pôr em causa as decisões do governo, tal

como sucedeu no período pós-troika).

Navega-se à vista, sem prevenir o futuro. Todos os setores relacionados com o setor público, reivindicam, fazem greves, exigem mais do patrão Estado. Pois se a austeridade acabou, se o governo conseguiu o milagre económico propagandeado pela esquerda!... Será esta economia sustentável? A realidade nua e crua é que a carga fiscal nunca foi tão elevada como agora...

Há situações curiosas, cujo efeito no futuro nos terá que deixar preocupados: por exemplo, o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (receitas do IVA social, Adicional de IMI e IRC) é “uma espécie de pé-de-meia destinado a pagar pensões, caso o sistema previdencial entre em rutura”, registava, no final de 2017, o valor de 15.768 milhões de euros, dos quais 72,4% estavam investidos em dívida pública portuguesa (em 2019 prevê-se, para este Fundo, uma receita de 1.004 milhões de euros).

A dívida pública passou a ser interna, o que deixa os nossos parceiros europeus, a banca estrangeira e as instituições internacionais menos preocupados. Por isso, a dívida que subsiste anda à volta da resposta a esta pergunta: será a tão falada melhoria das contas públicas uma miragem?

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

Um ano novo de desafios e mudanças!

Iniciamos um novo ano sempre com redobradas expectativas que este ano será sempre melhor que os anteriores.

Desde logo, o destaque vai para a realização de dois importantes atos eleitorais, sendo que, em outubro, teremos um momento decisivo com a realização de eleições legislativas, onde os cidadãos serão chamados às urnas para promoverem uma avaliação desta singular legislatura e definirem o caminho que querem que o país trilhe nos próximos anos.

Essa será uma altura propícia para escolher os nossos representantes e subscrever as ideias que cada partido defenderá nos seus programas eleitorais. Falaremos brevemente deste importante momento, sendo que, gostaria de ver generalizado um verdadeiro espírito reformista que colocasse o nosso país na linha da frente do desenvolvimento económico e social no contexto europeu.

Para atingir esse desiderato, existem alguns fatores que merecem ter maior des-

taque nas políticas públicas, como sejam, a inovação, a criatividade, o empreendedorismo social, assim como, a valorização do nosso talento e de todo o potencial endógeno que existe no nosso território. Ora, das poucas ideias mobilizadoras que temos tido nos últimos tempos, existe um tema que tem merecido uma expectativa especial e que se prende com o processo de descentralização em curso.

Já aqui escrevi que sou um profundo adepto do reforço de competências das autarquias locais e das próprias entidades intermunicipais porque considero que, aplicando o princípio da subsidiariedade e atendendo à relação de proximidade com os “problemas” a resolver, a administração local consegue, na esmagadora maioria dos casos, dar uma resposta mais pronta e eficaz às diversas solicitações.

Ora, acontece que, apesar do alargado consenso em torno da Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de

agosto), este processo tem vivido diversas vicissitudes e sofrido sucessivos atrasos que fazem com que o entusiasmo inicial não seja agora tão fulgurante.

Infelizmente, neste momento, ainda não sabemos quais as respetivas contrapartidas financeiras e os meios que vêm associados à transferência de competências em áreas relevantes, daí que este processo de descentralização não tenha tido (até agora) a adesão que poderia ter noutras condições.

Ainda assim, uma coisa é certa, a descentralização é um processo irreversível e até 2021 as autarquias locais terão mesmo que assumir competências em áreas tão relevantes como a saúde, educação, rede viária, turismo, cultura, captação de investimento, etc, daí que seja muito avisado começar já a preparar este processo que reforçará positivamente o papel estratégico que as autarquias desempenham nos seus territórios.

No dia 26 de maio, seremos chamados

a participar nas eleições europeias, num processo relevante que deve ser encarado como um momento mobilizador para reforçar o papel de Portugal no contexto europeu e uma boa oportunidade para aproximar os cidadãos das instituições europeias que vivem momentos verdadeiramente desafiantes.

Em setembro, teremos ainda eleições regionais na Madeira que também acompanharemos com muita atenção.

Para além destas relevantes decisões, o ano novo reserva-nos ainda vários desafios que teremos oportunidade de ir partilhando em próximas edições. Em termos individuais, o novo ano também será de mudanças e novos desafios, com uma aposta crescente na valorização pessoal e reforço das bases que constituem o nosso ideal de felicidade.

Assumindo uma abordagem positiva perante os desafios que temos pela frente, faço votos que 2019 seja um ano verdadeiramente inspirador para todos!

“Pythagoras” de David Mendes

Editora de Vermoio alarga exportação de jogos de tabuleiro

Orlando Cardoso

Seis anos depois de ter editado o seu primeiro jogo de tabuleiro - Quinto Império - a “Pythagoras” de David Mendes, natural de Vermoio, acaba de lançar mais dois produtos “Douto 1827” e “Fado: duetos e desgarradas”. Duas novidades que enriquecem o seu portfólio que conta actualmente com nove jogos publicados em Portugal, dois no Brasil, e em 2019 espera chegar a Espanha, Inglaterra e Estados Unidos da América.

Considerada como “uma das principais editoras de jogos de tabuleiro portuguesa”, a “Pythagoras” surgiu em 2012, quando o professor de História vermoioense estava no desemprego e decidiu, com a ajuda financeira dos pais e avô, publicar o jogo “Quinto Império”.

“A motivação para criar um jogo surgiu porque precisava de um recurso pedagógico que ajudasse a motivar os meus alunos nas aulas”, refere, frisando que a sua situação profissional “também não era satisfatória por ser extremamente precária” porque “era professor de substituição e não tinha qualquer garantia de futuro”.

Fez vários testes e experiências a amadurecer o jogo “Quinto Império” com os seus alunos, e quando



• David Mendes tem nove jogos publicados em Portugal, dois no Brasil e, em 2019, espera chegar a outros países

ficou desempregado percebeu realmente o que tinha e o que queria fazer. Começou por participar em várias formações e candidatou-se a concursos nacionais de empreendedorismo e foi um dos premiados no “Desafio Ousar” em 2012, “uma experiência muito positiva para validar a minha ideia de negócio”, considera.

“Depois de publicar a primeira edição do ‘Quinto Império’, foram vários os avanços e recuos, momentos de ansiedade, lágrimas

e incógnitas sobre o futuro, mas desistir nunca foi uma opção”, afirma, realçando: “Não sei qual o futuro, mas estou orgulhoso do que já foi feito”.

Hoje a editora tem parceiros em Macau, Espanha e França para onde exporta. Os jogos “Millions: o último soldado” e “Aljubarrota: a Batalha Real”, estão publicados no Brasil pela editora Sherlock SA e, “mesmo não podendo dizer tudo, posso garantir que em 2019 o jogo ‘Lusitania’ vai ser publicado em Espanha, Inglaterra e

EUA, e o jogo ‘Fado: duetos e desgarradas’ pode chegar ao Brasil”, diz, enquanto será publicada a quarta edição do “Quinto Império”.

“Até agora, temos jogos traduzidos em inglês e espanhol e fazíamos distribuição em pequenas quantidades. Este é um passo um pouco mais à frente”, reforçou David Mendes.

A “Pythagoras” está também em negociações com mais outros dois países: Coreia e Espanha, mas “ainda não está nada fechado”, frisa.

Este domingo, dia 20

Festival de Sopas no Alto dos Crespos

A Associação do Alto dos Crespos organiza este domingo um Festival de Sopas na sua sede, a partir das 12h30. Além da grande variedade de sopas, o menu inclui pão ou broa e azeitonas, vinho, sumo e água. Para quem quiser, há também bifanas disponíveis e sobre-

mesas. As entradas custam seis euros para os adultos e as crianças entre os seis e os 12 anos pagam metade.

Para quem queira garantir o seu lugar, estão disponíveis os seguintes contactos para reservas: 936 477 398 | 917 861 546 ou junto de membros da colectividade.

Dia 26 deste mês, na sede da associação

Noite de Fados na ADERCE

A ADERCE promove no dia 26 deste mês a nona edição da Noite de Fados. A iniciativa da associação da Estrada, na freguesia de Pombal, está marcada para as 21h30 e conta com as atuações de Ricardo Silva (guitarra portuguesa), João Silva (viola de fado), Car-

los Almeida (baixo), Elsa Gomes e Guilherme Frazão (vozes). O programa inclui, ainda, uma ceia à base de chouriço e caldo verde. As reservas podem ser feitas através de um dos seguintes contactos: 914 819 043, 914 557 294 ou 966 433 952.

Dia 20, nos claustros dos Paços do Concelho

Visita guiada musical a exposição de pintura

Está patente, até ao dia 10 de Fevereiro, nos claustros dos Paços do Concelho, uma exposição de Adélia Ferreira, natural de Almagreira. Para este domingo, 20, está marcada uma visita guiada musical com a artista, acompanhada pelo

Ensemble de Saxofones da Filarmónica Louricalense que, através da música, irá conduzir o público numa viagem pelo espaço arquitectónico e histórico, pela arte contemporânea e pela poesia. Uma iniciativa marcada para as 16h00.

ASSOCIAÇÃO CAÇADORES POMBAL

MONTARIA

19 JANEIRO 2019

PROGRAMA

7,00 H - CONCENTRAÇÃO RESTAURANTE “S. SEBASTIÃO-TRAVASSO”
 7,30 H - PEQUENO ALMOÇO/MATA BICHO
 8,00 H - SORTEIO DAS PORTAS
 8,30 H - SAÍDA PARA A MANCHA
 9,00 H - INÍCIO MONTARIA

13,00H - FIM DA MONTARIA
 14,30H - ALMOÇO RESTAURANTE “S. SEBASTIÃO-TRAVASSO”
 16,30H - LEILÃO DAS RESES ABATIDAS

NOTA
 CASO AS PORTAS NÃO SEJAM FREQUENTADAS PELOS SÓCIOS SERÃO ACEITES INSCRIÇÕES DE NÃO SÓCIOS

Inscrições encerram durante o dia de hoje,
 QUINTA-FEIRA, DIA 17

Mais informações - 910278348 | 962301017 | 917798572

ABIUL

Gala de Entrega de Troféus Feira Taurina 2018

19 Jan 2019

Sede da Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul

Triunfadores
 Luís Rouxinol
 Forcados Amadores de Coimbra
 Ganadaria Murteira Grave

17h00 Recepção
 Beberete de Boas Vindas
 18h00 Entrega de troféus
 21h00 Jantar no Manjar do Marquês

Organização:

Sócio | 18 troféus Não Sócio | 23 troféus Reservas até 17 de Janeiro
 Email | tertuliatribiul@gmail.com Tim | +351 918 196 319

APLS
 AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

António Poiares & Leandro Siopa
 961 301 888

JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
 PERGUNTE-NOS COMO?

- Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- Levantamentos Topográficos / Mediações
- Colocação e Localização de Marcos
- Avaliação de Património Hereditário

Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o nº PAI/2015/307

www.facebook.com/apls.avaliacoestopografia
 apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

Cidadania digital consciente e responsável Fundação PT e PSP 'ensinam' jovens a navegar de forma segura na internet

Os alunos do sétimo ano das Escolas Marquês de Pombal e Gualdim Pais tiveram a oportunidade de assistir à peça de Teatro ID, A Tua Marca Na Net, na passada quarta-feira, 9 de Janeiro, no Teatro Cine de Pombal. Através da peça de teatro, protagonizada pelos actores Pedro Górgia, Alexandre da Silva e Tiago Aldeia, os jovens assistiram um espectáculo que abordou as temáticas do bullying, cyberbullying e incidiu sobre a importância da privacidade na Internet e partilha de informação.

Alertar os alunos para a utilização correcta e segura das tecnologias de informação foi o objectivo da peça de teatro, ao abrigo do programa "Comunicar em Segurança" promovida pela Fundação Portugal Telecom, em parceria com a Polícia Segurança Pública. Os actores sobejamente conhecidos, fizeram-nos reflectir

acerca do conhecimento que é necessário ter na utilização segura e responsável da Internet, usando nos diálogos do texto dramático uma linguagem acessível e contemporânea para esta faixa etária de público.

O Comunicar em Segurança é um programa que "pretende contribuir para uma cidadania digital consciente, segura e responsável junto dos mais jovens, pais e encarregados de educação e população sénior, através de sessões de sensibilização, de uma peça de teatro e um passatempo dirigido aos alunos", revela a instituição.

O programa conta, ainda, com o apoio do Centro de Internet Segura - Fundação da Ciência e Tecnologia, Associação Professores de Informática, Rede de Bibliotecas Escolares e tem sido, ao longo dos anos, reconhecido como boa prática a nível europeu.

Organização revela protagonistas

"Música em Leiria" confirma Luís Figueiredo em Pombal

A organização do Festival Música em Leiria já revelou as novas confirmações para a sua 37ª edição, com novos espectáculos em Pombal e em Porto de Mós. Luís Figueiredo, responsável pelos arranjos da canção "Amar pelos Dois", apresenta o seu mais recente disco "Kronos/ Penélope" em Pombal, no dia 5 de Abril, e Cláudia Franco vai dar a conhecer, em estreia absoluta, o seu novo trabalho, numa sala de espectáculos incomum, nas grutas de Mira de Aire, em Porto de Mós, no dia 12 de Abril. Também ali actuará ainda Paulo Bernardino com Augusto Baschera.

Ao todo, o programa do 37ª Festival Música em Leiria conta já com sete espectáculos anunciados, entre os quais estão a dupla Mário Laginha e Pedro Burmester, os irreverentes Pa-GaGnini, o músico brasileiro Ivan Lins, o quarteto de concertinas Danças Ocultas, além da Glenn Miller Orchestra, esta em pré-lançamento do Festival. A par da forte componente internacional, o programa desta edição do festival assu-

me igualmente uma forte aposta em talentos da música nacional.

"Estas novas confirmações vêm consolidar a maior abrangência territorial do programa deste ano do Festival Música em Leiria, que irá chegar a dez concelhos do distrito de Leiria, com a missão de levar música clássica e jazz a novos públicos", assegura Acácio de Sousa, presidente do Orfeão de Leiria - Conservatório de Artes, entidade organizadora do evento.

No seu álbum "Kronos/ Penélope", Luís Figueiredo mostra toda a sua versatilidade enquanto compositor. Os temas atravessam diversos universos sonoros, desde elementos de música clássica de câmara, passando pela improvisação pura, momentos falados, baladas e até pop-rock.

O festival levará espectáculos de música clássica e jazz a dez concelhos do distrito: Leiria, Marinha Grande, Batalha, Porto de Mós, Pombal, Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueirós dos Vinhos e Pedrógão Grande.

EP "O Fim da Linha" está disponível em todas as plataformas on-line de música

Submarines In The Sky: "A criação em si da banda surgiu de uma forma espontânea"

Diogo Almeida, João Job e João Gameiro são os Submarines In The Sky, uma banda que "foge um pouco à norma", e que em Outubro do ano passado lançou o primeiro EP "O Fim Da Linha". O trabalho está disponível em todas as plataformas on-line de música: Spotify, Soundcloud, Deezer, Youtube, entre outros... Já ouviram?



• A banda actuou, em Março do ano transacto, na primeira edição do Festival Oh da Praça

Ana Laura Duarte

Começaram por ser colegas de escola e amigos, mas com o passar do tempo, e com um especial gosto pela música, acabaram por se tornar os Submarines In The Sky, uma banda que uma banda que "foge um pouco à norma".

"A criação em si da banda surgiu de uma forma espontânea, honestamente", conta Diogo Almeida, de 18 anos. Na altura, o jovem e "o João Gameiro tocávamos guitarra juntos e, numa dessas ocasiões, surgiu a ideia de criar uma banda". E porque não? Parecia uma ideia divertida. "Durante uma aula chata e com o entusiasmo de embarcar nesta aventura, comecei a imaginar nomes para a tal banda", revela em tom de brincadeira. Originalmente, "o nome mais correcto parecia ser "One Submarine In The Sky" mas após muita deliberação, acabámos por optar por Submarines In The Sky. Após a criação de uma identidade, "falámos com o nosso amigo João Job, da mesma turma e com gostos musicais bastantes semelhantes, e convidámo-lo a integrar na nossa jovem banda: o convite foi alegremente aceite".

Apesar da fundação da banda estar directamente ligada com o percurso escolar feito pelos três jovens, na Escola Secundária de Pombal, o caminho faz-se agora por outros pontos do país, afinal o trio acabou de ingressar no ensino superior e divide-se entre os

estudos e a música.

Diogo Almeida tem 18 anos, e toca guitarra desde "os 8/9 anos", é o guitarrista da banda e responsável por "uma pequena parte da percussão", está a tirar uma licenciatura em Física na Universidade de Aveiro. Além disso, "trato também da parte burocrática da banda: sou manager", brinca. João Job, de 19 anos, é o baixista e vocalista. Também estudante, "neste momento estou a tirar o curso de Engenharia Informática no Instituto Politécnico de Leiria". À parte da banda "nunca tive nenhuma grande experiência musical". E João Gameiro é o baterista e ocasionalmente guitarrista. O jovem de 18 anos estuda na Universidade de Aveiro, e "já toco guitarra desde os 15 anos", no caso da bateria, só começou a tocar "uns meses após a formação da banda", sendo que os Submarines In The Sky são "meu primeiro projecto" musical.

JOÃO GAMEIRO SÓ COMEÇOU A TOCAR BATERIA "UNS MESES APÓS A FORMAÇÃO DA BANDA"

Como quase todas as bandas, "começámos com covers", passado pouco

tempo, "tentámos explorar a nossa criatividade e reparámos que tínhamos uma certa facilidade em pegar em diversos pedaços musicais compostos individualmente e juntá-los de forma a criar um estilo de música único e de que nos orgulhássemos". Por isso começaram a produzir as próprias canções, o acto que os levou ao próximo patamar: a edição de um EP, "O Fim da Linha".

"Sinceramente fazer o EP foi exaustivo: queríamos que o lançamento do trabalho coincidissem com a data do primeiro aniversário da banda", a 10 de Outubro de 2018, "que por sorte conseguimos cumprir", mas não foi sem as suas dificuldades. "Desde a Época de Exames", até ao ingresso na faculdade, passando por áreas mais técnicas, como "termos de aprender a editar, mixar e produzir música sozinhos", note-se que "o EP foi uma produção 100% por conta própria" e tudo isto com um prazo para cumprir. "Foi uma experiência enervante, stressante e que adoraríamos voltar a repetir", conta João Gameiro, uma vez que, "apesar dos aspectos negativos, o facto de sabermos que contribuímos, nem que seja uma fracção, para esta bela arte que é a música enche-nos de orgulho". O que "também ajuda" é o facto da recepção do EP ter sido "bastante positiva". "Não é mentira que foi uma experiência stressante, mas também é verdade que foi algo bastante positivo, e que contribuiu

bastante para a nossa experiência musical", remata.

"O EP FOI UMA PRODUÇÃO 100% POR CONTA PRÓPRIA"

Neste EP, "procurámos apelar a um problema cada vez mais preocupante no nosso mundo: depressão, suicídio, isolamento, etc". Logo, a mensagem que tentámos passar é mais dirigida a quem procura ignorar a existência desses problemas mas em contrapartida, mostra, a quem é afectado pelos mesmos, que não estão sozinhos e que há pessoas que as compreendem e estão dispostas a ajudar", conta o trio. Ou seja, "O Fim Da Linha" tem duas mensagens, "uma de união para quem precisa de ajuda e uma de aviso para quem escolhe ignorar quem necessita da mesma".

Num futuro próximo, "tencionamos editar um novo álbum, frequentar novos locais, tocar em novos sítios, conhecer pessoas novas". Os Submarines In The Sky procuram, também, "continuar a divulgar o nosso EP "O Fim da Linha" e criar um videoclip". Mas, acima de tudo, "continuar a tocar juntos, prosseguir pela criação de novas músicas e expressar as nossas ideias e a nossa visão da sociedade, espalhando os nossos ideais a qualquer um que se identifique com a nossa visão", revelam.

Evento celebra décima edição

Serões Culturais voltam a animar noites no Louriçal

Para encurtar as longas, e frias, noites de Inverno, a população do Louriçal conta com mais uma edição de um dos eventos mais queridos da freguesia: os Serões Culturais, que este ano celebram a 10.ª edição, e por isso traz também novidades na organização do evento.

Ana Laura Duarte

A freguesia do Louriçal volta a erguer a bandeira da cultura a partir de 26 de Janeiro, onde terá início a 10.ª Edição dos Serões Culturais 2019. Para celebrar uma dezena de edições, a Junta de Freguesia preparou um cartaz especial, que conta com a colaboração e “participação especial e inovadora de nove instituições das freguesias do nosso concelho e de concelhos vizinhos”, revela a entidade organizadora, que vão animar, ainda mais, as noites louriçalenses.

Desta forma, os Serões Culturais 2019 contam com a colaboração e participação de nove associações culturais e desportivas, assim como outras nove instituições artísticas e musicais do Louriçal. Com a dinamização desta iniciativa



cultural, que já conta com um quarto de século de existência e onde participarão mais de 500 artísticas amadores, “pretendemos elevar ao mais alto nível a riqueza cultural da nossa freguesia, alargando esse conhecimento também às freguesias vizinhas”, revela a organização.

Com o início marcado para o dia 26 de Janeiro na Associação CRD Louri-

çal, sempre ao sábado de 15 em 15 dias, a 10.ª Edição os Serões Culturais vai percorrer durante seis meses nove Associações locais. A grande final está agendada para o mês de Maio, no Outeiro do Louriçal. Todos os espectáculos começam às 21h00 e têm entrada livre.

Os Serões Culturais 2019 arrancam a 26 de Janeiro, na sede da Associação do Louriçal, num espectácu-

lo animado pela Sociedade Filarmónica Louriçalense e uma instituição da freguesia da Redinha. A 9 de Fevereiro a Moita do Boi recebe o evento, onde os espectadores podem assistir às atuações do grupo de dança “The Green’s” e de uma instituição da freguesia de Carnide.

A 23 de Fevereiro, em Torneira e Serrião, está prevista a actuação do grupo musical “Toca Sem Dó” e uma instituição da freguesia de Paião. Em Março estão agendados mais dois Serões Culturais. O primeiro, a 9 de Março, em Matas e Cipreste animado pelo Agrupamento de Escuteiros do Louriçal e de uma instituição da freguesia da Mariinha das Ondas. Já no dia 30 é a vez de Antões receber a Escola de Música Big School e uma instituição da União de Freguesia da Guia, Ilha e

Mata Mourisca.

O Grupo de Cavaquinhos do Louriçal e uma instituição da freguesia de Vinha da Rainha sobem ao palco da Associação do Casal da Rola, a 13 de Abril. Já o Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal e o Conselho de Moradores da Borda do Campo levam animação ao Centro de Valarinho, a 27 do mesmo mês.

A 11 de Maio é a vez da Associação Pik-Nik trazer a animação musical e artística ao Louriçal, num espectáculo que traz a palco o grupo de dança “I Love Dance” e uma instituição da freguesia de Pelariga. A grande final dos Serões Culturais está prevista para 25 de maio, no Outeiro do Louriçal, onde a noite vai ser animada pela Escola de Música da Associação do Louriçal e uma instituição da freguesia do Carriço.

Decorações no centro histórico

Junta de Freguesia quer “Dar vida a Abiul”

A Junta de Freguesia de Abiul está a convidar a comunidade a participar no projecto “Dar vida a Abiul”, que consiste em decorar o centro daquela vila histórica do concelho de Pombal, dando as boas vindas à Primavera. Para o efeito, o executivo presidido por Sandra Barros, deixa “algumas dicas: procure em casa materiais recicláveis como latas de conserva, embalagens, rolhas, tampas ou objectos que não dê utilidade e transforme-os em elementos decorativos que possam ser expostos na rua”. “Não pretendemos gastos, simplesmente, que participe fomentando sentimentos de pertença a Abiul”, refere. A iniciativa é aberta a toda a comunidade, podendo as inscrições ser efectuadas na Junta de Freguesia de Abiul, onde os trabalhos terão de ser entregues até ao dia 18 de Março.

CA Comércio e Serviços

PORTA ABERTA
PARA O SEU NEGÓCIO.



Conte com as nossas soluções personalizadas para impulsionar o crescimento do seu negócio.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

CENTRO ESCOLAR DE MEIRINHAS



• Cristina Oliveira com os vereadores Pedro Murtinho, Ana Gonçalves e Ana Cabral



• Avelino António (ex-presidente da junta), Diogo Mateus, Manuel Santos, Virgílio Rosa e Artur Ferreira



• Entidades e convidados na visita guiada pela professora coordenadora do Centro Escolar, Marisa



• Pedro Pimpão (deputado Assembleia República), Diogo Mateus, Fernanda Guardado (presidente Assembleia Municipal), Adelino Mota e Virgílio Lopes



• Pedro Murtinho, Pedro Pimpão, Adelino Sobreiro, Júlio Antunes, Virgílio Lopes e Diogo Mateus



• Virgílio Lopes (presidente da junta), Cristina Oliveira (Delegada Regional DGEstE) e Diogo Mateus (presidente da câmara) no descerrar da placa evocativa

Reconhecido o “percurso notável” na Educação

Município “oferece” escola de 1,5 milhões às crianças de Meirinhas

Orlando Cardoso

O reinício do ano lectivo na freguesia de Meirinhas foi de festa com a inauguração de um novo Centro Escolar. Um edifício construído de raiz, fruto de um investimento municipal superior a 1,5 milhões de euros que passou a acolher as crianças do jardim-de-infância e dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Para a concretização daquele empreendimento, a Câmara Municipal não fez “dependar a prioridade” que confere à Educação “dos fundos comunitários nem da prioridade que o Governo lhe queira dar”, frisou o presidente da autarquia, Diogo Mateus.

O autarca considerou que a inauguração daquele centro escolar “constitui mais um passo em frente na conclusão da reprogramação da rede de edifícios escolar do concelho”. “Cumprimos aqui nas Meirinhas mais uma etapa, iniciando o ano de 2019 com o propósito de concluirmos os últimos centros escolares e en-

cerrarmos este ciclo”, disse, referindo-se à programação de construção de novos edifícios escolares em Pombal, Guia, Vila Cã e Pelariga.

Ao fazer os seus agradecimentos, houve um que se destacou e que mereceu fortes aplausos por parte dos presentes. O dirigido ao antigo presidente da junta de freguesia Avelino Neves António, a quem o presidente da Câmara agradeceu o seu “entusiasmo, pelo apoio e colaboração na execução daquele projecto”. “Muito se deveu ao seu empenho, à sua vontade e trabalho”, frisou.

Diogo Mateus agradeceu, igualmente, ao actual presidente da junta, Virgílio Lopes. Designadamente “a sua compreensão, ajuda e articulação com todos os intervenientes neste processo”. “A ajuda e colaboração da junta de freguesia foram e são fundamentais para que tudo possa correr muito melhor”, considerou.

Já a delegada regional do Centro da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) não pou-

pou elogios ao trabalho desenvolvido pela Câmara de Pombal em matéria de educação.

“A inauguração deste espaço é uma homenagem às crianças desta freguesia e é importante que tenham um equipamento com esta qualidade”, referiu Cristina Oliveira, enaltecendo que a autarquia “está de parabéns pelos critérios de qualidade que tem colocado ao serviço dos seus centros escolares”.

A responsável aproveitou para afirmar que, dos 77 municípios que compõem a Região Centro, Pombal “é, certamente, o mais dinâmico, mais preparado e que, de facto, tem demonstrado a sua capacidade em gerir a Educação”, não só no que diz respeito aos equipamentos, “mas também pelos projectos desenvolvidos e por toda a visão de conjunto que o município tem para a Educação no concelho de Pombal”.

Antes, o presidente da Junta de Freguesia de Meirinhas aproveitou o momento para agradecer o empenho

do presidente da Câmara de Pombal para que aquela obra se concretizasse. “Um espaço com o melhor que existe” e que irá dar melhores condições às crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico. “Meirinhas está muito honrada com este equipamento”, frisou Virgílio Lopes, referindo-se à localização escolhida que permitiu “concentrar as escolas todas na mesma zona da freguesia”.

Por outro lado, o autarca referiu que a junta de freguesia, juntamente com a Câmara Municipal, irá encontrar uma solução para, a agora, antiga escola do primeiro ciclo, desejando que seja um “espaço aberto” dirigido à comunidade, que albergue um parque infantil, os serviços da autarquia, o balcão dos CTT e o centro de Saúde.

Virgílio Lopes aproveitou a ocasião para se referir às Meirinhas como “uma freguesia unida e de progresso” que “não tem medo de arriscar”. “Quanto luta, vence, e Meirinhas vencerá sempre”, frisou.

ESCOLAR DE MEIRINHAS



• A população não faltou a mais um momento importante para a freguesia



• Virgílio Lopes e Narciso Mota com convidados



• Pedro Murtinho, Virgílio Lopes, Dionísio Ruivo, Vinhas, Licínio Ruivo, Diogo Mateus



• Alunos do 2.º Ciclo do CJB participaram na cerimónia de abertura

APOSTE NO CONFORTO POUPE EM ENERGIA

TIJOLO TÉRMICO E ACÚSTICO

ASSEGURA O CONFORTO E POUPANÇA DE ENERGIA COM **MENOS ESPESSURA DE ISOLAMENTO**

Suporte ideal para sistemas de isolamento pelo exterior, sejam soluções ETICS ou argamassas técnicas. Potencia uma boa classificação energética, economizando recursos e proporcionando conforto dentro do edifício.

14

294 x 187 x 140 mm

19

294 x 189 x 189 mm

24

294 x 189 x 233 mm

29

294 x 189 x 289 mm



Gestor de Soluções
Nova plataforma online
www.solucoesparaconstrucao.com



Pombal • Portugal • T 236 210 160 • www.preceram.pt



PRECERAM
INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO, SA

Manuel Virgílio Gaspar Lopes está a cumprir o seu primeiro mandato como presidente de Junta de Freguesia de Meirinhas. Considera que um autarca “nunca se encontra satisfeito” com o trabalho realizado, uma vez que diariamente surgem novos desafios. No entanto, o autarca social-democrata afirma que a comunidade reconhece o trabalho da sua equipa e a vontade de fazer todos os dias mais e melhor. O meirinhense destaca a pujança e o desenvolvimento do território que gere, sendo “hoje uma das poucas freguesias que apresenta um crescimento populacional, com boas taxas de natalidade e com elevadas taxas de empregabilidade”. No seu entender, a autarquia a que preside está “a consolidar Meirinhas como uma freguesia unida e de progresso”. Fala da inauguração do novo Centro Escolar, o destino a dar ao antigo edifício da escola primária e confessa que gostaria de ver concretizada a requalificação da EN1/ IC2, apontando o dedo ao Governo por deixar a estrada ao abandono e perigosa para os seus utentes.

Orlando Cardoso

“Meirinhas é hoje uma das poucas freguesias que apresenta um crescimento populacional, com boas taxas de natalidade e com elevadas taxas de empregabilidade”. A afirmação é de Manuel Virgílio Gaspar Lopes que está a cumprir o seu primeiro mandato como presidente da Junta de Freguesia de Meirinhas.

Factores que, segundo o autarca social-democrata, “exigem melhores condições de educação, de apoio às famílias e de habitabilidade”.

Para Virgílio Lopes, o novo centro escolar, recentemente inaugurado, “dotado dos mais modernos equipamentos e com as mais cuidadas valências funcionais” apresenta “boas respostas às famílias e em particular às crianças que passam a

• **“NA JUNTA DE FREGUESIA TEMOS MUITA VONTADE DE CUMPRIR NA ÍNTEGRA O PROGRAMA ELEITORAL QUE APRESENTÁMOS E CONSTRUIR UMA FREGUESIA AMIGA DAS CRIANÇAS, BEM COMO ALCANÇAR A DISTINÇÃO COMO ECO-FREGUESIA”**

ter condições de excelência para aprenderem, para brincarem e para crescerem”.

“O Centro Escolar faz a fusão do jardim-de-infância com a escola primária, permitindo que as meninas e os meninos estudem no mesmo espaço desde os seus três anos até aos seus dez anos de idade; um espaço no qual quase passam mais tempo do que em casa”, refere, considerando que “esta estabilidade é um conforto importante que damos às nossas crianças”.

Por outro lado, relativamente à localização do pólo escolar, o autarca considera que “conseguimos concentrar as escolas todas na mesma zona da freguesia, o que permite uma melhor organização também das famílias que tenham filhos em vários escalões de ensino”.



Virgílio Gaspar Lopes, presidente de junta de Meirinhas

“Somos uma freguesia que hoje, como há 33 anos, quando luta vence!”

• **“HOJE MEIRINHAS EXIGE INSTALAÇÕES CONDIGNAS PARA O CENTRO DE SAÚDE E PARA A JUNTA DE FREGUESIA”**

• **A COMUNIDADE DE MEIRINHAS É FEITA DE PESSOAS DINÂMICAS, OUSADAS E EMPREENDEDORAS”**

tarquia, “hoje Meirinhas exige instalações condignas para o Centro de Saúde e para a Junta de Freguesia (que explora um posto de correios), que se enquadram bem com aquele edifício que é propriedade da Câmara Municipal de Pombal”. “Sei que o senhor presidente da Câmara, Diogo Mateus, já se mostrou disponível para definirmos uma utilização para a antiga escola primária que permita a criação dum espaço aberto e disponível à comunidade que tenha um parque infantil, uma zona de jogar e de brincar”, diz, acrescentando que “fazendo obras de beneficiação do edifício”, ali poderá ser instalada “a sede da junta, o Posto dos Correios e o Centro de Saúde.”

Com cerca de 14 meses de mandato já cumpridos, questiona-se se a freguesia

A DESENVOLVER SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS EM BETÃO E BETÃO LEVE DESDE 1977

artebel
ARTEFACTOS DE BETÃO, S. A.
T +351 236 949 180 - www.artebel.pt

TURILUX
VIAGENS E TURISMO
R.NAVY 2278

Tlf.: 236 947 096 | WWW.TURILUX.PT

AUTOCARROS
VOOS
FÉRIAS
GRUPOS

f i

Este ano guarde apetite para a FAVA

Festival DA FAVA
3, 4 E 5 MAIO 2019
MEIRINHAS

O formulário para expositores do Festival da Fava já está disponível no site da Junta da Freguesia.
<http://jf-meirinhas.pt/>
Inscrições até dia 1 de abril.



de Meirinhas está actualmente diferente. O autarca responde: “a diferença constrói-se todos os dias, dando a mesma atenção ao pobre e ao rico, ao mais abastado e ao mais necessitado.” “Estamos a consolidar Meirinhas como uma freguesia unida e de progresso. Uma Freguesia que não tem medo de arriscar, uma Freguesia que quando se sente desafiada dá o melhor de si”, refere, frisando que costuma dizer que “somos uma freguesia que hoje, como há 33 anos, quando luta, vence!”.

Para Manuel Virgílio Lopes, “Os meirinhenses sabem que podem contar com esta junta para os ajudar, com transparência, verdade e proximidade.” “Na junta de freguesia temos muita vontade de cumprir na íntegra o programa eleitoral que apresentámos e

construir uma freguesia Amiga das Crianças, bem como alcançar a distinção como EcoFreguesia”, realça.

E, sente-se um presidente de junta de freguesia satisfeito com o trabalho já realizado? “Um presidente de junta nunca se encontra satisfeito, pois todos os dias se apresentam novos desafios”, responde. “No entanto, as pessoas reconhecem o nosso trabalho e a vontade de fazermos todos os dias mais e melhor”, sublinha, referindo que no concelho de Pombal, “com este presidente de Câmara e com todos os meus estimados amigos presidentes de junta, é mais fácil cumprir a nossa missão, pois todos os dias sentimos o apoio e a compreensão para as nossas pretensões, quer pela disponibilização, quer pela partilha de recursos.”



• Na inauguração, o presidente da junta destacou o crescimento demográfico da freguesia



• As entidades posaram para a foto na biblioteca do novo centro escolar

Segundo Virgílio Lopes, “a comunidade de Meirinhas é feita de pessoas dinâmicas, ousadas e empreendedoras”, daí que, “naturalmente que o território tem de acompanhar este desenvolvimento”. “Acabamos de inaugurar um Centro Escolar de excelência, temos oferta de educação desde a creche até ao 12º ano, possuímos bons equipamentos desportivos, possuímos uma

Instituição Particular de Solidariedade Social com serviço domiciliário”, refere, reconhecendo que “temos de saber encontrar as melhores soluções para as restantes áreas, como por exemplo do envelhecimento activo (em lar e em casa), para os serviços de saúde, para a ocupação de tempos livres a crianças e aos adolescentes, sem esquecer a necessidade de se perspetivar, em conjunto com

Carnide e Vermoil, uma nova zona industrial.”

Quanto a futuros investimentos que gostaria de ver concretizados, o presidente de junta é peremptório: “a requalificação com reforço de segurança para peões da EN1/ IC2”, considerando que actualmente “é um perigo público para os cidadãos a manutenção desta estrada nas condições em que se encontra”. “Todos os presidentes de

junta têm sido solidários com o presidente da Câmara na luta pela requalificação desta via”, refere, frisando que, pessoalmente, diz ter “imensa pena que o Governo de Portugal e o senhor ministro das Infraestruturas tenham a incúria e a desfaçatez de andarem a apresentar obras megalómanas para outros sítios e deixarem esta estrada neste abandono e neste perigo.”

Casa Especializada em Leitão Assado

MEIRINHAS (Rua S. Pedro)
TEL: 236 948 230 | 962812445

- ≡ TRANSPORTES INTERNACIONAIS
- ≡ TRANSPORTES NACIONAIS
- ≡ TEMPERATURA REGULADA
- ≡ CISTERNAS DE PULVERULENTOS
- ≡ MERCADORIAS PERIGOSAS
- ≡ ARMAZENAGEM
- ≡ LOGISTICA

www.tcp.pt

ARTECIMEL
Artefactos de Cimento
Rede de Água e Saneamento

www.artecimel.pt
geral@artecimel.pt

Telf. +351 236 948 486
Fax. 236 942 957

“Valeu a pena esperar”

Associação de Pais das Meirinhas satisfeita com novo Centro Escolar

Apesar dos atrasos na abertura do Centro Escolar, a Associação de Pais das Meirinhas admite que “valeu a pena esperar”, uma vez que o novo “equipamento possui óptimas condições para as crianças e para os técnicos que aí desenvolvem a sua actividade”, revela Miguel Ferreira, da direcção.

Ana Laura Duarte

Para a Associação de Pais das Meirinhas (APA), “o Centro Escolar oferece um conjunto de recursos muito diferenciadores, quer ao nível da infra-estrutura, quer ao nível do equipamento”, no entanto o a direcção, alerta que “haverá seguramente al-

gumas adaptações a realizar”, admitindo que “é normal, num “universo” como o nosso, que seja muito difícil ter uma estrutura perfeita para cada realidade”. Ainda assim, o responsável garante que “o feedback das crianças tem sido óptimo, penso mesmo que são elas que estão mais felizes com esta nova realidade”,

afinal, “era esse o objectivo”.

Segundo a direcção da APA Meirinhas “para nós pais, para as professoras, educadoras e técnicos(as) de apoio tem sido uma fase de enorme mudança que obriga a muito trabalho e colaboração até que conseguirmos estabilizar todos os processos”, ten-

do em conta que “a escola das Meirinhas é uma das escolas com mais crianças no concelho”, tratando-se, assim, de uma “mais-valia possuir uma estrutura dotada de recursos ideais para acolher as crianças e potenciar a sua aprendizagem”.

A Associação de Pais teve um papel muito activo na

concretização deste equipamento, que se “iniciou numa fase de projeto, em que a direcção em funções nessa altura, foi chamada a participar em reuniões de avaliação do mesmo”. Esta participação foi, também, “o assumir de uma responsabilidade de continuar a participar activamente na educação das crianças da nossa escola”. Ainda que os “processos de mudança” não sejam fáceis, “na nossa opinião, neste projecto, correu muito bem”, assume. Para isso “muito contribuiu a articulação e colaboração entre as diferentes partes envolvidas, nomeadamente, município, junta de freguesia, APA, Lar Da Felicidade, docentes, educadoras e auxiliares”.

No sentido de continuar a trabalhar em prol da co-

munidade lectiva da freguesia, “no atual ano lectivo a actividade da APA intensificou-se muito, mais ainda nesta fase de transição para o novo espaço”, assim “a direcção tem-se dedicado imenso a assegurar o acompanhamento de todas as actividades e responsabilidades assumidas”.

No âmbito do plano de actividades aprovado para o ano corrente, “pretendemos celebrar o Carnaval, colaborar no Festival da Fava, Festa da Família para encerramento do ano lectivo”, paralelamente “apoiaremos outras actividades das docentes e educadoras” e “pretendemos iniciar a realização de acções de formação para os pais”, revela o responsável.

SOTEOL – SOCIEDADE DE TERRAPLANAGENS DO OESTE

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

CAIXILHARIAS DE ALUMÍNIO E ESTORES



“Mas se há projecto, para haver obra é preciso EMPREITEIRO.”



“Agradeço à Soteol, aos seus sócios gerentes e a toda a equipa técnica e operária envolvida o esforço que fizeram.”... “Obrigado pelo vosso trabalho e reconhecida vontade de fazerem bem todos os vossos trabalhos.”

Diogo Mateus

(Presidente da Câmara Municipal de Pombal)



Centro Escolar Meirinhas | Janeiro 2019

Rua Professora Estrela n.º 84, Matos da Vila, Louriçal | Telef. 236 961 933 | soteol@mail.telepac.pt

SOTEOL Lda. | www.soteol.pt | Alvará n.º 26704 | NIF: 502 868 546



População de Meirinhas teme pela segurança dos peões e condutores

“Não queremos aquela passadeira porque sabemos que é um perigo que ali está”

Ana Laura Duarte

Em Meirinhas, quando alguém precisa de atravessar a passadeira para ir ao banco, ou à pastelaria, ou ao supermercado, é normal que as pessoas peguem no carro para percorrer uma distância de poucos metros. A razão é simples: “a passadeira que ali colocaram está mal feita e mal sinalizada”, revela Horácio Mota, empresário. A falta de visibilidade e o excesso de velocidade dos automobilistas é a principal razão da contestação. Populares e empresários lamentam que a situação esteja “assim há vários anos”.

Para o empresário, “é importante denunciar esta situação das passadeiras, porque acho que é uma obra sem qualquer nex-

cujo o objectivo é provocar acidentes e não proteger as pessoas”, afinal “esta passadeira está localizada numa estrada em que os condutores passam a alta velocidade, e os semáforos mais próximos não estão a funcionar”, o que faz com que os “automóveis passem ainda com mais velocidade”. Desta forma, “as pessoas estão a atravessar as passadeiras completamente descontraindo, há um carro que trava para lhe ceder passagem e os outros carros batem por trás, por não ter visibilidade”, revela. Horácio Mota admite que “se quem manter esta passadeira numa estrada nacional, então devem ser colocados semáforos só para a passadeira: só não podem deixar é como está”. “Todos os dias

vimos e ouvimos as travagens dos automobilistas! Só ainda não morreu ninguém por sorte”, garante.

“QUANDO OUVIMOS UMA TRAVAGEM JÁ ESPERAMOS O PIOR”

A opinião é reiterada por Dina Mota, administradora da empresa Motassis, enquanto revela que “quando ouvimos uma travagem já esperamos o pior”. As ocorrências multiplicam-se, e “felizmente que ainda ninguém perdeu a vida”, mas lamenta que “se a situação não for alterada com rapidez, tenho a certeza de que alguém ali vai morrer”. Com vista privilegiada para a passadeira em questão, a empresária garante “que só quem não conhece a es-

trada é que continua a atravessar ali”, caso contrário “quem conhece e sabe o historial daquele sítio, não se atreve a atravessar”, garante. Também para o popular Manuel António, “aquela passadeira é um verdadeiro atentado à segurança de quem ali passa”, para o sexagenário “não basta que sejam colocados ali uns pinos, ou que pintem a passadeira”, e aponta como solução “a realocação da passadeira para outro local, e com semáforos”.

Segundo Virgílio Lopes, presidente da Junta de Meirinhas, “estamos atentos e preocupados com a situação”, e nesse sentido “encetámos diligências, assim que tomámos posse”, para que seja “construída uma passagem desnivelada de

peões”. O autarca garante que “não queremos aquela passadeira, porque sabemos que é um perigo que ali está”, tanto que “assim que tomámos posse, enviámos uma carta ao presidente da Infraestruturas de Portugal, a responsabilizá-lo por qualquer incidente que ali ocorra”. Nesse seguimento “foram encetadas algumas das nossas exigências”, como a remarcação da passadeira e balizamos, de um lado e do outro, “para que não haja camiões estacionados naquela zona, o que retirava ainda mais a visibilidade dos peões”, no entanto, “voltámos à carga, e estamos a pedir melhor iluminação”, sendo certo que “a Junta está disponível para suportar uma parte do investimento, junta-

mente como a Infraestruturas de Portugal”, garante o edil.

Quanto à passagem de desnível inferior, “pensamos que é a melhor solução para aquela zona”, sendo que a Junta já está a trabalhar na execução de um estudo de projecto que avançará com a “concretização dessa obra”, porque “sabemos que a passadeira que ali foi colocada é um perigo eminente”. Virgílio Lopes garante que “a passadeira, como está, é transitória, portanto não pensamos que seja uma solução definitiva, nem queremos que seja”, adianta. Após contacto do Pombal Jornal, a Infraestruturas de Portugal o não deu resposta, em tempo útil, às questões levantadas.

www.dmg-mat.com

45 anos

DMG

DIAMANTINO MOTA GASPAR, Lda.

PMG 100% 10

AZULEJOS | MOSAICOS | LOUÇAS SANITÁRIAS

M Estrada Nacional 1, N. 22 Meirinhas
T 236 949 950 | F 236 949 955
E geral@dmg-mat.com



Primeira prova do Campeonato Nacional realizou-se a 12 de Janeiro

Carrinhos de Rolamentos: “conseguimos colocar Pombal no mapa nacional”

Os carrinhos de rolamentos estão ganhar de novo cada vez mais popularidade, e nesse sentido, a Junta de Freguesia de Pombal organizou, no passado sábado, 12 de Janeiro, a segunda edição da prova “Pombal em Rolamentos”, que este ano marcou o arranque do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos.

Ana Laura Duarte

A prova trouxe até à cidade do Marquês “cerca de 30 participantes”, revela Pedro Pimpão, presidente da Junta, de vários pontos do país. “Uma vez que no ano passado tivemos uma prova muito bem-sucedida, quisemos alargar a visibilidade do evento e conseguimos um feito inédito: ver a prova integrada no Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos”, sendo a prova inaugural do campeonato, o que para o autarca “significa que todos aqueles que são especialistas nesta área estiveram hoje em Pombal, e para nós é bom”, uma vez que “conseguimos aliar a tradição”, afinal esta “actividade fazia-se muito, antigamente, em Pombal, com as descidas dos Castelo em Carrinhos de Rolamentos”, com algo que agora também “está a ser dinamizado em termos nacionais”, e por isso “conseguimos colocar Pombal no mapa nacional”. Pedro Pimpão

admite que a realização do evento “é muito positivo porque conseguimos que o nosso trabalho tenha outra visibilidade, e conseguimos atrair muitas pessoas à região” e que “se não houvesse este evento, certamente, não viriam a Pombal”.

Para além dos Rolamentos, a prova contou com outra inovação, onde “tivemos os Trikes, que pela primeira vez em Portugal se está a organizar um circuito nacional, e foi Pombal que acolheu esta primeira iniciativa”, revela.

“Enquanto for presidente de Junta esta prova vai continuar a realizar-se”, por vários motivos, revela o edil: “podemos ver a prova como um arranque de ano novo”, assegura, uma vez que “iniciamos o ano com uma prova de Carrinhos de Rolamentos que apela às nossas tradições e às nossas raízes enquanto comunidade”, e depois “tive a oportunidade de falar alguns jovens que estiveram a assistir e a participar, e é interessante que



• A prova trouxe até à cidade do Marquês “cerca de 30 participantes. No final a tradicional foto de família

os jovens tomem conhecimento do que faziam outras gerações em termos de divertimentos, e os Carrinhos de Rolamentos eram uma das actividades preferidas”, desta forma “concilia interesses das novas gerações com as dos mais velho, e isso é muito importante”.

É de salientar que no con-

celho existe outra prova com características semelhantes, organizada pela Vilaventura, em Vila Cã, em Agosto, sendo que “esta colectividade teve um papel importante para que Pombal conseguisse lançar-se e manter-se nesta modalidade”, assume Pedro Pimpão, enquanto deixa “uma palavra de agradeci-

mento e de reconhecimento aos dirigentes e pessoas que trabalham no Vilaventura, porque eles próprios são a garantia de que este tipo de actividades vão permanecer no futuro”, para o presidente da Junta “foram eles que impulsionaram esta prova, inicialmente, e sem ele hoje isto não era possível”. Outro

dos destaques de Pedro Pimpão vai para os “Bombeiros e para Polícia que nos deram aqui um apoio importante em termos de segurança, que era uma das principais preocupações que tínhamos: a segurança das pessoas”. Felizmente não houve nenhum incidente e “isso é muito bom”, reitera.

Cerimónia de bênção presidida pelo bispo Igreja de Vila Cã tem novo altar-mor



Foi perante uma igreja lotada de fiéis que o bispo de Coimbra presidiu sábado passado, dia 12, à Eucaristia que antecedeu a bênção do novo altar-mor da Igreja de Vila Cã. Às centenas de fiéis juntaram-se, ainda, alguns convidados, nomeadamente os párocos Fernando Carvalho (Guia, Ilha e Mata Mourisca) e João Paulo Vaz (Pombal), os presidentes da Câmara Municipal e Junta

de Freguesia de Vila Cã e representantes de alguns Conselhos Económicos.

Na ocasião, e já após a missa, o pároco local, António Manuel Nobre, agradeceu o esforço do Conselho Económico daquela paróquia para que a intervenção fosse possível, mas estendeu as palavras também a toda a comunidade que, com as suas ofertas, deu um contributo importante.

Iniciativa contou com a presença de meninos da ACUREDE

Pequenos cantores animam concerto do Coral Polifónico

O Coral Polifónico do Oeste encerrou, da melhor forma, o ano de 2018 com um Concerto de Natal, na Capela da Guia, precisamente no Dia de Reis, 6 de Janeiro. Para António Fernandes Couto, a capela proporciona “um cenário espectacular”, criando um ambiente propício àquele tipo de actuação. Com cerca de 40 executantes e uma média de idades que ronda os 50 anos, o presidente da direcção diz que aquele não “é um coral de idosos”, mas reconhece que é preciso rejuvenescer o grupo. Para isso, a primeira actuação do ano contou com a participação do Coral Infantil da ACUREDE, uma forma de cativar os mais novos e, ao mesmo tempo, envolver mais o público, sobretudo familiares e amigos dos mais pequenos. Para além do Coral Polifónico da ACUREDE, ao evento juntou-se, também, o grupo de Pequenos Cantores



• Ao Coral Polifónico juntaram-se os meninos da ACUREDE

de Febres e que, nas palavras de António Couto, são um exemplo, a vários níveis.

Com elementos provenientes da Bajouca, Carriço, União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca e União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, o presidente da direcção do

Coral Polifónico do Oeste tem, entre os desígnios para 2019, o alargamento da base “de implantação” naquelas freguesias. Mas este não é o único propósito a orientar o coral para o novo ano. Dos desafios elencados, António Couto destaca, ainda, a vontade de “crescer em qualidade

na execução” e a já referida necessidade de rejuvenescimento do grupo. Até lá, e antes de colocar em marcha estes objectivos, é tempo de “arrumar a casa”, como refere o dirigente, uma vez que em breve a instituição terá eleições para definir os novos órgãos sociais.

Vítor Jorge ficou conhecido por “mata-sete”

Assassino da praia do Osso da Baleia morreu em França

Orlando Cardoso

O antigo bancário que ficou conhecido por ter assassinado sete pessoas na noite de 2 de Março de 1987, projectando o nome da praia do Osso da Baleia para o mundo, pelas piores razões, morreu aos 69 anos de idade. Vítor Jorge foi encontrado morto na casa onde residia há 16 anos, na ilha francesa de Córsega, mas as circunstâncias da sua morte não foram devidamente esclarecidas.

Segundo o jornal Correio da Manhã, que avançou a notícia da morte de Vítor Jorge, a prima que o acolheu em França quando ele saiu da prisão, afirmou que o homicida morreu de uma doença da qual já padecia há algum tempo. Contudo, “amigos actuais” de Vítor Jorge, também citados pelo mesmo jornal, negam aquela versão.

Vítor Jorge foi o responsável por um dos crimes que mais chocou Portugal. Na noite de 1 para 2 de Março de 1987, na praia do Osso da Baleia, o contínuo e cobrador da agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa na agência da Marinha Grande, fotógrafo de casamentos e baptizados nas horas vagas, assassinou a tiro e à pancada cinco jo-



• Vítor Jorge foi o responsável por um dos crimes que mais chocou Portugal

vens com idades entre os 17 e os 24 anos.

O grupo de amigos tinha estado na festa de anos de uma das raparigas (Vítor

Jorge tinha sido contratado para fotografar a festa). Depois do fim das festividades, os jovens seguiram para a praia do Osso da Baleia

à boleia de Vítor Jorge. Uma das vítimas foi uma empregada de limpeza no Hospital Universitário de Coimbra, Leonor Tomás, com

quem mantinha uma relação afectiva.

Pouco depois, dirigiu-se para casa, na Amieira (Marinha Grande), e atraiu a mulher e uma filha para um pinhal, onde as matou à facada. Ao massacre escaparam a filha de 14 anos, que suplicou ao pai que não a matasse, e um filho de apenas dez anos.

O homicida fugiu do local numa Renault 4L branca. A filha que escapou alertou a GNR, que descobriu pouco depois os corpos da mãe e da irmã. O outro irmão, o filho mais novo do casal, foi encontrado na sua cama a dormir, com uma “elevada quantia de dinheiro a seu lado”, noticiou-se na altura.

A história “macabra” de Vítor Jorge continua quando a GNR encontrou, na praia da freguesia do Carriço (Pombal), um pedaço de cartão junto ao corpo de Leonor. “Isto foi porque tu quiseste”, lia-se de um lado. Do outro dizia: “os outros foram por arrastamento”.

Vítor Jorge tinha deixado mais pistas. Dentro do carro foram encontradas as armas e um papel onde se lia: “Mato a minha mulher porque não era virgem quando casou, mato as minhas filhas para não serem pasto para os prazeres do mundo, poupo o meu filho para perpetuar a semente do

mal”. Num diário que foi encontrado mais tarde, Vítor Jorge tinha detalhado um plano para matar outras 14 pessoas.

O assassino não se entregou às autoridades e andou fugido durante dois dias, mas foi detido a 5 de Março deitado no chão numa casa em ruínas no concelho de Porto de Mós.

Confessou ter sido o autor do múltiplo homicídio e foi levado poucos dias depois à praia do Osso da Baleia pelo juiz de instrução criminal de Leiria para uma reconstituição do crime. Tinha na altura 38 anos. Seria condenado a 20 anos de prisão, a pena máxima prevista no Código Penal em vigor na altura.

Recluso exemplar nos Estabelecimentos Prisionais de Leiria e, depois, em Coimbra, onde viria a ajudar à missa como sacristão, Vítor Jorge acabou por ser libertado após 14 anos de prisão, beneficiando das amnistias aprovadas durante o seu cativeiro.

A sua libertação, em Outubro de 2005, foi recebida com indignação, desta vez pela alegada brandura das leis penais portuguesas. Foi viver para Inglaterra quando foi libertado e, mais tarde, para a Córsega, onde faleceu.

Retiradas sete toneladas de resíduos no Osso da Baleia

Brigada do Mar recolhe lixo na freguesia do Carriço



Um grupo de voluntários da associação ambientalista “Brigada do Mar” retiraram sete toneladas de lixo do areal da praia do Osso da Baleia, na freguesia do Carriço (Pombal).

Com o apoio da Câmara Municipal de Pombal e da Yamaha, oito voluntários e quatro motos de todo o terreno “varreram” o areal entre a praia do Pedrógão e a

Leirosa durante o fim-de-semana de 12 e 13 de Janeiro retirando o lixo de grandes dimensões, que será agora encaminhado para tratamento.

Criada em 2009, a “Brigada do Mar” é um projecto de intervenção ambiental com três áreas de actuação: limpeza de praias; educação ambiental e Eco Team Buildings; cooperação para o de-

envolvimento.

“Em 10 anos já realizámos acções de limpeza e actividades de sensibilização em mais de dez países, envolvemos as nossas acções mais de 5.000 voluntários que descontaminam mais de 550 quilómetros lineares de costa, retirando mais de 500 toneladas de lixo em mais de 250 dias efectivos de limpeza”, refere a associação.

Concurso apresentado em Alvaiázere

Criatividade é fundamental para o Pinhal Interior

Orlando Cardoso

A Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere acolheu, na passada sexta-feira, a sessão de lançamento do concurso Portugal Inovação Social, um projecto de financiamento para o Pinhal Interior, que contou com a presença da ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, do ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, e do secretário de Estado da Valorização do Interior, João Catarino.

Na ocasião, Pedro Siza Vieira afirmou que a criatividade desempenha um papel fundamental na estratégia de revitalização do Pinhal Interior. O ministro salientou que a resposta dada às necessidades dos territórios de baixa densidade não passa apenas pela economia, mas também pela vertente social, sublinhando os “programas de impacto social muito significativos nes-

te território”.

“Este programa de inovação social é algo de verdadeiramente inovador. Trata-se de apelar à criatividade, à forma de dar respostas inovadoras a problemas sociais distintos. É, por isso, que resolvemos testar com um concurso dedicado especificamente a estes territórios, a vitalidade, a curiosidade e o entusiasmo dos protagonistas locais”, referiu Pedro Siza Vieira.

O governante destacou que o concurso público para apoiar iniciativas na área do Pinhal do Interior tem uma verba de um milhão de euros disponível em apoios e acrescentou a necessidade de Portugal encontrar “respostas decisivas”.

Pedro Siza Vieira recorreu que “o País não é todo igual” para sublinhar que devem ser encontradas respostas específicas para cada zona do território, sobretudo para as de baixa densidade demográfica.

“As realidades sociais e

económicas dos territórios de baixa densidade são muito distintas entre si e muito distintas daquilo que ocorre no resto do País e nas maiores comunidades”, afirmou, acrescentando que a ideia dos projectos do Portugal Inovação Social é “partir do conhecimento, pelos protagonistas locais, das necessidades locais e dos recursos que existem disponíveis”.

Durante os últimos anos, estes apoios têm contribuído para projectos de apoio aos idosos e de combate à exclusão social e digital. «São estas coisas que queremos ver aparecer mais, e isso também cria dinamismo e capacidade de fixar pessoas e encontrar novos motivos de interesse”, disse.

O ministro reiterou que o objectivo é “estimular respostas inovadoras dos actores sociais desta região: empresas, fundações, autarquias, associações e instituições particulares de solidariedade social”.



• Pedro Siza Vieira

Por sua vez, a Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, afirmou que o Interior “foi sempre uma prioridade” do Governo, referindo a importância da aposta da modernização dos serviços públicos nas regiões de baixa densidade.

Os concelhos abrangidos pela iniciativa são Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pedrógão Grande, Lousã, Mação, Miranda do Corvo, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela, Proença-a-Nova, Sertã, Tábua, Vila de Rei e Vila Nova de Poiares, nos distritos de Coimbra, Leiria, Castelo Branco e Santarém.

Associada à construção dos Paços do Concelho

Soure apresenta livro sobre a lenda do campo da velha

O livro “A lenda do campo da velha de Soure” foi apresentado, no sábado passado, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Soure, numa sessão em que participaram o presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes, a ilustradora, Anabela Dias, e o vereador da Cultura, Gil Soares.

A lenda está associada à construção do edifício dos Paços do Concelho e tem passado de geração em geração, relacionando factos históricos com alguma fantasia própria das histórias.

A iniciativa do município em materializar aquela lenda através da edição de um livro infantil visou a valorização do património oral e construído do seu território.

A obra foi já oferecida a todos os alunos do ensino pré-escolar e 1.º ci-

clo do concelho, no âmbito das Festas de Natal de 2018 promovidas pelo município. Por outro lado, a autarquia encontra-se a elaborar um regulamento para disponibilizar a venda ao público do livro.

“Esta iniciativa resulta do trabalho desenvolvido em torno do património levado a cabo pela Biblioteca Municipal de Soure, tendo como base o reforço e divulgação da identidade cultural do concelho”, refere a autarquia presidida por Mário Jorge Nunes que se congratula com a concretização daquele projecto, considerando que “o mesmo contribui para a valorização da riqueza patrimonial do seu território, designadamente ao nível da cultura, e reconhecendo a importância da fruição e partilha do conhecimento histórico e identitário.”



Aluguer de Viaturas em Portugal
Car Rental in Portugal

Entregas e Devoluções nos Aeroportos
Pick-Up and Drop-Off (Lisbon and Oporto Airports)

O Melhor Serviço Garantido
Best Service Guaranteed

Assistência nos Aeroportos
Meet and Greet

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER
MUCH MORE THAN A RENTAL

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029



Vila em festa nos dias 26 e 27

Ansião promove Feira dos Pinhões para manter tradição centenária

A vila de Ansião vai estar em festa nos próximos dias 26 e 27 com mais uma edição da Feira dos Pinhões, mantendo uma tradição iniciada no século XVII e que tem sido renovada nos últimos anos. São esperados 80 expositores.

Orlando Cardoso

Realizado em torno da Praça do Município, o certame conta, além da presença de cerca de oito dezenas de produtores e expositores do que de melhor se faz na região, com um programa cultural vasto, que garante animação ao longo dos dois dias. Animação que começa na manhã de sábado, com teatro infantil "Histórias de Sonhos" pela companhia Aqui há gato e uma arruada de bombos.

Durante a tarde, acontece a abertura oficial da feira às 15 horas, no auditório municipal, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino. Está igualmente prevista a presença do presidente da Turismo Centro Portugal, Pedro Machado, e do presidente do Conselho Intermunicipal da Região de

Leiria e também presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raul Castro.

À sessão solene segue-se a animação com Marchinha do Botequim, o Rancho Folclórico Danças e Cantares de São Domingos, da Lagarteira, e o Rancho Folclórico de Pousaflores. Às 21 horas, no Centro Cultural de Ansião, o palco pertence ao Teatro da Vista Alegre (Ílhavo), que apresentará a peça "Aqui há fantasmas".

Quanto ao domingo, e como vem acontecendo há alguns anos, a Feira dos Pinhões será apresentada a todo o país, e não só, através do programa Somos Portugal, da TVI, com transmissão em directo da Praça do Município durante toda a tarde.

Animação, música, doces, compotas e licores de Sicó, queijo Rabaçal, vinho Terras de Sicó, mel Serra de Sicó, azeite Terras de Si-



có, enchidos sabores de Sicó e artesanato típico compõem aquela feira, além de vendedeiras das tão conhecidas fiadas de pinhões.

Originalmente a feira franca realizava-se tradicionalmente na Praça do Município e ruas adjacentes, local que deixou há mais

de trinta anos, realizando-se desde então no mercado municipal. Contudo, em 2012 a feira teve a distinção de ter sido o primeiro even-

to realizado na renovada Praça do Município, após obras de reabilitação e regeneração urbana no centro da vila.



● **Roupeiros**

● **Portaros**

● **Cozinhas**

● **Móveis por medida**

Várzea - Santiago da Guarda | 914 392 859 | decovarzea@gmail.com



Jantar de encerramento de 2018

Grupo Confiança encerra ano de excelência

Agências Remax Marquês, Remax Confiança e Remax Confiança II, que integram o Grupo Confiança, reuniram colaboradores em jantar de encerramento do ano que findou. Balanço positivo de 2018 abre perspectivas optimistas para mais um ano.

Foi em clima de festa e muita confraternização que o Grupo Confiança fechou as portas ao ano de 2018. Num jantar realizado no dia 11 deste mês, na Quinta da Concha, dezenas de agentes da Remax Marquês (Pombal), Remax Confiança (Figueira da Foz) e Remax Confiança II (Montemor-o-Velho) reuniram-se à mesa num evento onde não faltaram motivos para celebrar e que serviu, também, para distinguir aqueles que se destacaram ao longo do ano transacto, em vários domínios.

Concluída mais uma etapa, o broker e fundador do Grupo Confiança aproveitou, por isso, para fazer o balanço de um trajecto de 12 anos, iniciado na cidade de Pombal, onde nasceu a primeira agência do Grupo: a Remax Marquês. Uma “aventura” onde “erámos, aprendemos e progredimos”, como referiu Ilídio Sousa, mas que foram determinantes para continuar a trilhar um percurso de sucesso. Lançadas as bases no concelho de Pombal, Ilídio Sousa quis ir mais além e, em 2014, abre a Remax Confiança, na Figueira da Foz. “A expansão era inevitável e, por isso, o caminho foi mais fácil e rápido”, constata aquele responsável. Porém, a vontade de aumentar a abrangência geográfica, aliada a um espírito empreendedor, não deixaram Ilídio Sousa ficar por aqui. Em 2018, surge a



Os agentes imobiliários da Remax Marquês, Remax Confiança e Remax Confiança II reuniram-na Quinta da Concha

Remax Confiança II, com sede em Montemor-o-Velho, e que, através do concelho de Soure, estabelece a ligação a mercados já consolidados e, por outro lado, abre portas a novos territórios.

Feitas as contas e lançado um olhar rápido sobre o mapa, são já mais de 15 os concelhos onde o Grupo opera, sob a insígnia daquela que é a maior rede internacional de franchising imobiliário: Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró

dos Vinhos, Penela, Alvaiá-zere, Ansião, Leiria, Pombal, Soure, Condeixa, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Coimbra, Cantanhede e Mira. “Encerrámos, há poucos dias, mais um ano cheio de sucessos, com novas metas alcançadas e sonhos cumpridos”, evidenciou o broker, que se socorreu de argumentos concretos para reforçar aquela afirmação. “Em 2018, abrimos uma nova agência, recrutámos novos agentes, consolidámos

o nosso volume de negócios, colocámos à venda 717 imóveis, fizemos 506 famílias felizes, apoiámos instituições de solidariedade social e contribuimos para o desenvolvimento da economia local”. Mas os êxitos não ficam por aqui e estão inevitavelmente associados aos seus colaboradores, como fez questão de realçar Ilídio Sousa. Também em 2018, 15 dos agentes do Grupo Confiança atingiram objectivos definidos pela Remax Por-

tugal. Três agentes alcançaram o Clube 100%, que tem como meta os 100 mil euros de facturação; dois agentes integraram o Clube Executivo (75 mil euros); três agentes chegaram ao limiar dos 50 mil euros e figuraram no Clube Presidente e com a marca dos 35 mil euros, o Grupo viu sete dos seus agentes serem incluídos no Clube Estrela.

Ainda que o patamar alcançado neste último ano tenha sido de excelência,

Ilídio Sousa recusa-se a parar por aqui. “Em 2019, queremos ir mais além e traçar novos objectivos”. Para isso, o broker espera que se venham a “angariar e vender mais imóveis” e que a equipa, actualmente com 43 pessoas, duplique, em resposta a “uma necessidade que o mercado local nos impõe”.

“Quando trabalhamos em conjunto, em prol de objectivos comuns, o impossível será a conquista de amanhã”, concluiu Ilídio Santos.

● 15

O Grupo Confiança chega actualmente a 15 concelhos, através das suas três agências. Pombal, Figueira da Foz e Montemor-o-Velho.

● 43

A equipa do Grupo Confiança é formada por 43 agentes, mas o objectivo é duplicar este número de colaboradores, em 2019.

● 100.000

Três agentes do Grupo atingiram, em 2018, a meta de 100 mil euros de facturação, passando a integrar o Clube 100% da Remax Portugal.

CARTÓRIO NOTARIAL GUSTAVO PESSOA PINTO POMBAL EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 28/12/2018, exarada a folhas 113, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 12, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu: **José Pedro**, NIF 136.928.625, viúvo, natural da freguesia de Vermoíl, concelho de Pombal, habitualmente residente na Rua do Vale do Feto, n.º 3, lugar de Vale do Feto, Carnide, Pombal, declarou com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte: Um: **Metade** do prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, tanchas e fruteiras, com a área total de 940 m², sito em Vale do Feto, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar, no todo, do norte com Manuel Pereira Novo, do sul e nascente com caminho e do poente com Manuel Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 2276; Dois: Prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, fruteiras, videiras em corrimão e mato, com a área de 725 m², sito em Casal, dita freguesia de Carnide, a confrontar do norte Albina Mendes, do sul com José dos Santos Paulino, do nascente com ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2296; e, Três: Prédio rústico, olival com tanchas, com a área de 280 m², sito em Casal, aludida freguesia de Carnide, a confrontar do norte com Manuel da Silva Júnior, do sul e nascente com serventia e do poente com Caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2301; Que, os prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, as verbas atrás descritas, vieram à posse do justificante, por partilha meramente verbal por óbito de sua mulher Laurinda de Jesus Pereira, residente que foi em Vale do Feto, Carnide, Pombal, efectuada no ano de 1992; Que, após a referida partilha, passou, de facto, a possuir o prédio da verba número um e a possuir os prédios das verbas números dois e três, em nome próprio, limpando-os, cultivando-os e plantando árvores, compôs e possui que sempre foi exercida por ele de forma a considerar como seu o direito à referida metade e aos restantes prédios, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 25 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que aqui invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 28 de Dezembro de 2018

A Colaboradora Autorizada,

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/01

Pombal Jornal n.º 148 de 17 Janeiro de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL GUSTAVO PESSOA PINTO POMBAL EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/12/2018, exarada a folhas 105, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 12, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram: **Fábio da Cunha Gonçalves**, NIF 217.216.161 e mulher **Ana Vanessa Proença Varela**, NIF 217.647.430, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Carriço e Vila Franca de Xira, concelhos de Pombal e Vila Franca de Xira, com residência habitual na Avenida Capitão João de Almeida Meleças, n.º 72, 1.º direito, Alverca do Ribatejo, União das freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, Vila Franca de Xira, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação com logradouro, com a área total de 895 m², sendo de superfície coberta 269,10 m² e de superfície descoberta 625,90 m², sito na Rua da Vala, lugar de Alhais, freguesia de Carriço, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Teodósio Crespo Pedrosa, do sul e nascente com Rua do Vale e do poente com Joaquim Fernandes Catarino, inscrito na matriz sob o artigo 6103, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, o prédio atrás descrito veio à posse do justificante, com cerca de 13 anos de idade, por doação meramente verbal efectuada no ano de 1997, por sua avó Olinda Dias, viúva de José Gonçalves Novo, residente que foi em Alhais, Carriço, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, Belmiro Dias Gonçalves e mulher Maria Raulina Simões da Cunha Gonçalves, pais do justificante, no exercício das responsabilidades parentais, passaram a fazer melhoramentos e reparações no prédio, posse que sempre foi exercida por eles, em nome do filho, por este continuada desde a maioridade, e pelos primeiros outorgantes depois de casados, exercida de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 27 de Dezembro de 2018

A Colaboradora Autorizada,

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/01

Pombal Jornal n.º 148 de 17 Janeiro de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÓNIA PEREIRA COIMBRA EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em oito de janeiro de dois mil e dezanove, exarada a folhas QUARENTA E SEIS do livro de notas para escrituras diversas número CENTO E TRINTA E OITO - A, **CLEMENTINO RAMALHO NEVES**, NIF 149.150.075 e mulher **ILDA DE NOSSA SENHORA JORDÃO**, NIF 165.321.849, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Lourical, concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Rua da Cerca, número 20, Casal da Rola, declararam que são donos e legítimos proprietários, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e sótão com logradouro, sito na Rua da Cerca, número 20, lugar de Casal da Rola, freguesia de Lourical, concelho de Pombal, com a área total de oitocentos e trinta e quatro metros quadrados (sendo a área de implantação de cento e sessenta e nove metros quadrados e o logradouro de seiscientos e sessenta e cinco metros quadrados), a confrontar do norte com António Cordeiro, do sul com Rua da Cerca, do nascente com Manuel Cordeiro e do poente com Manuel Ramalho Neves, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo provisório P 7517 (proveniente do anterior artigo 3.834).

Que o terreno no qual foi implantada por eles justificantes a moradia acima identificada, lhes pertence por doação meramente verbal que dele lhes foi feita por Raúl Neves e mulher Maria da Graça Ramalho, pais do justificante marido, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no dito lugar de Casal da Rola, feita em data que não sabem precisar mas que situam em finais do ano de mil novecentos e oitenta e um, e portanto há mais de vinte anos.

Que desde que aquele prédio lhes foi doado até esta data, sempre eles justificantes usufruíram o citado imóvel, ininterruptamente à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizar e fruir coisa exclusivamente sua, adquirida de anteriores proprietários, nele construindo a sua habitação própria e permanente e procedendo às obras necessárias à manutenção e conservação do mesmo.

Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Coimbra, a cargo da Notária Sónia Marisa Ramos Pereira, oito de janeiro de dois mil e dezanove.

Pombal Jornal n.º 148 de 17 Janeiro de 2019

AGRADECIMENTO PÚBLICO A FUNCIONÁRIA DA SEGURANÇA SOCIAL

Das Instituições Particulares de Solidariedade Social e das entidades em geral que prestam apoio social aos cidadãos espera-se que cumpram o seu papel, ou seja, que sejam solidários quando alguém lhes bate à porta. Mas é nos momentos de agonia que somos surpreendidos: com a falta de solidariedade de quem esperaríamos que existisse e da solidariedade vinda de quem não se esperava.

É neste sentido que venho publicamente reconhecer todo o esforço e apoio incansáveis por parte da senhora FERNANDA CARVALHO, funcionária da Segurança Social de Pombal, na sequência dos meus esforços para encontrar uma IPSS que recebesse o meu cunhado, António Fernando Ribeiro Leal que, na ocasião, se encontrava num lar privado e sem participação da Segurança Social. Contudo, e atendendo a que a família já não tinha mais possibilidades de continuar a suportar aquele encargo mensal, por ser financeiramente inoportável com os seus rendimentos, procurei ajuda junto daqueles que deveriam estar de portas abertas para receber quem realmente precisa de apoio.

Depois de me ter dirigido a inúmeras instituições, nomeadamente à Santa Casa da Misericórdia de Pombal (que me disse não ter vaga) e à Câmara Municipal de Pombal, falando inclusivamente com o Sr. Presidente, recorri então à Segurança Social. Foi aí que, sem grandes expectativas, encontrei uma funcionária que foi de uma dedicação e sentido humanista que merecem ser reconhecidos publicamente, pois percebeu o drama pelo qual a família estava a passar e fez todos os esforços para encontrar uma solução. E encontrou, ao encaminhar-nos para uma IPSS de Monte Real, onde o meu cunhado se encontra actualmente e a pagar um valor socialmente mais justo e consentâneo com as suas possibilidades financeiras.

Para além de lamentar a ausência de uma resposta social no concelho para uma situação que era urgente, lamento também que alguém como o meu cunhado, que outrora serviu o país na guerra do Ultramar, tenha sido agora esquecido quando mais precisava da solidariedade das instituições do seu concelho.

Joaquim José Duarte Santos (Joaquim Cartola)

● FOTO DENÚNCIA



● A foto foi tirada pouco tempo depois da inauguração das obras de requalificação da ex-EN237, às portas da cidade, em Agosto de 2018, mas a actualidade da mensagem que pretende transmitir mantém-se. A denúncia partiu de um leitor e frequentador assíduo daquela ciclovía que espera, desta forma, alertar as entidades com responsabilidade nesta matéria para a ausência de qualquer barreira de segurança, colocando em risco quem ali circula com crianças pequenas e ainda sem a destreza necessária para andar de bicicleta. O leitor que adverte para esta situação mostra-se ainda mais indignado com o facto de, antes das obras de requalificação, o local que a foto ilustra ter rails de protecção, mesmo não existindo qualquer ciclovía, tendo os mesmos sido retirados após a intervenção.

Centro Hípico da Guia em Grande no primeiro fim de semana de competições de 2019



O Concurso de Saltos Nacional A em Alfeizeirão decorreu de 10 e 12 de janeiro e permitiu ao Centro Hípico da Guia iniciar 2019 da melhor forma. Magda Soares, Francisca Ramos, Pedro Almeida e Mariana Machado, apresentaram o Centro Hípico neste fim-de-semana de saltos de obstáculos, acompanhados do professor Hugo Tavares.

De destacar o excelente desempenho dos nossos alunos que subiram ao pódio por diversas vezes ao longo dos três dias de competição. Magda Soares

e Decolter T subiram ao 3º lugar do pódio nos dias 10 e 11 de janeiro nas provas de 1,30m. Pedro Almeida e Darkness participaram nas provas de 1,10m, tendo-se classificado em 7º lugar no sábado e em 3º lugar no domingo. Francisca Ramos montou Uivo nas provas de 1m, tendo subido ao 2º lugar do pódio no sábado e ao 3º lugar no domingo. Maria Machado, que competiu pela primeira vez acompanhada pelo CHG, terminou também o fim de semana com excelente desempenho.

Hugo Tavares para além

de acompanhar os seus alunos competiu também com alguns dos seus cavalos, tendo obtido excelentes classificações. No domingo foi o vencedor da prova de 1,20m com Incógnito T e da prova de 1,30m com Fox VG. Participou ainda no grande prémio a 1,45m com Phebus du Fief tendo-se classificado em 3º lugar nesta prova.

Centro Hípico da Guia estará novamente em Alfeizeirão nas provas que irão decorrer entre 24 e 26 de janeiro, contando com a presença de alunos em vários escalões.



AGRADECIMENTO

A Direção da APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância vem por este meio manifestar a maior gratidão a todas as entidades, Empresas/Serviços e Pessoas em nome individual, que colaboraram com as Respostas Sociais e Serviços da APEPI (Centro de Acolhimento Temporário Infantil de Pombal A Magia dos Afectos, Casa de Abrigo Teresa Morais, para mulheres vítimas de violência, Centro de Apoio à Vida A Cegonha, para mulheres grávidas ou com filhos recém-nascidos sem enquadramento familiar e Loja Social - Compras Felizes), durante o ano 2018.

Em nome de todos os/as utentes que apoiamos, o nosso muito obrigado e votos de um Bom Ano 2019.

Anézio Gonçalves; APRAP - Associação Pensionistas Reformados e Aposentados de Pombal; ACES Pinhal Litoral - Centro de Saúde de Pombal; Agrupamento de Escolas Gualdim Pais; Agrupamento de Escolas de Pombal; Agrupamento de Escolas das Colmeias; AmbiPombal; Associação Cívica Cavaleiros do Céu; Banco Alimentar Leiria-Fátima; Banco BPI de Pombal; Cabeleireiro Galvão; Centro Distrital de Leiria, do ISS - IP; Centro de Emprego e Formação de Leiria; Centro Hospitalar Leiria-Pombal; CIG-Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; CERCIPOM; Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Pombal; Cuétara-Nutpor; Distripombal - Supermercados, SA; Deputado da Assembleia da República Dr. Pedro Pimpão; EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza; Entrajuda - Banco de Bens Doados-Lisboa; ETAP de Pombal; Estúdio F2.8; Farmácia Barros; Filarmónica Artística Pombalense; Fundação Belmiro Azevedo; Gabinete Jurídico/Ordem dos Advogados de Pombal; GNR de Pombal; Grenke Renting S.A.; Grupo Motard Marquês de Pombal; Herdeiros de José de Jesus Luís - Matos da Ranha; IBER-OLEFF; Jornal de Leiria; Jornal de Notícias do Centro; Jornal Região de Leiria; Junta de Freguesia de Pombal; LeiriaShopping; Lions e os Leos Clube de Pombal; Manuel Gonçalves Domingues; Makro-Leiria; Ministério Público de Pombal; Modelo Continente Hipermercados, S.A.; MO, S.A.; Multiópticas de Pombal; Município de Pombal; Optilink; Pharmacontinent - Saúde e Higiene, S.A.; Paróquia de Pombal; Pastelaria Filinata; Policlínica de Pombal; Pombal Jornal; PSP de Pombal; PMUGEST; Rádio Cardal; Rádio Clube de Pombal - 97 FM; Reciqwerty; Região de Leiria; Rotary de Pombal (Interact, Rotaract e Casa da Amizade); Sporting Clube de Pombal; Sumol+Compal; Talho "O Rato"; Tribunal Judicial de Pombal; UDIPSS/Lr - União Distrital das IPSS de Leiria; Voluntários da Loja Social - Compras Felizes, do Centro de Acolhimento A Magia dos Afectos, da Casa de Abrigo Teresa Morais, do Centro de Apoio à Vida: Rodrigo Ribeiro, António Alvim, Conceição Alvim, Emília Sérgio, Emília Gonçalves, Clarinda Ferreira, Conceição Ferraz, Pauline Santos, Melanie Mota, Aurelie Duarte e Vera Fernandes. E todas as iniciativas dinamizadas pelos Agrupamentos Escolares, Grupos de Catequese e todas as pessoas em nome individual que nos têm ajudado a proporcionar a todos os utentes que acolhemos bem-estar e carinho.

Bem hajam por isso!
A Presidente da Direção da APEPI
Maria Teresa Pereira da Silva

**Empresa do
concelho de Pombal**

PRECISA

**Colaborador(a)
para a área da jardinagem
e estufas de produção**

Cont: 966 536 747

DISTRITAIS SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

15.ª JORNADA

Beneditense - Alqueidão da Serra	4-2
Portomossense - Mirense	1-1
GRAP/Pousos - Vieiraense	2-2
Maceirinha - Marinhense	0-1
Figueiró dos Vinhos - Alcobaça	1-3

GD Pelariga - Guiense
Marrazes - Sp. Pombal

C.C. Ansião - Boavista	1-2
------------------------	-----

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense	15	14	1	0	37-8	41
2 GRAP/Pousos	15	10	2	3	29-7	32
3 Portomossense	15	7	7	1	25-15	28
4 Sp. Pombal	15	8	3	4	27-20	27
5 Pelariga	15	6	4	5	19-25	22
6 C.C. Ansião	15	5	6	4	26-22	21
7 Vieiraense	15	6	3	6	25-25	21
8 Alcobaça	15	6	3	6	21-20	21
9 Guiense	15	6	3	6	26-18	21
10 Alq. Serra	15	4	4	6	20-16	19
11 Boavista	15	5	2	8	20-34	17
12 Marrazes	15	4	4	7	23-22	16
13 Beneditense	15	4	4	7	23-30	16
14 Mirense	15	4	4	7	16-25	16
15 Fig. Vinhos	15	2	2	11	17-44	8
16 Maceirinha	15	1	2	12	13-36	5

16.ª JORNADA - 27/01

Vieiraense - Beneditense	
Alqueidão Serra - Mirense	
GRAP/Pousos - Guiense	
Maceirinha - Alcobaça	
Figueiró dos Vinhos - Sp.Pombal	
Pelariga - Marinhense	
Marrazes - Boavista	
C.C. Ansião - Portomossense	

PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'A'

12.ª JORNADA

Carnide - Chão de Couce	1-1
Moita do Boi - Matamoursquense	4-0
Alegre Unido - Ilha	2-1
Alvaiázere - Almagreira	7-0
Pedroguense - Arcuda	1-1
Caseirinhos - Avelareense	0-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Moita do Boi	10	9	1	0	34-8	28
2 Alegre Unido	11	8	1	2	22-8	25
3 Alvaiázere	11	7	2	2	28-8	23
4 Avelareense	11	6	1	3	22-14	20
5 Chão Couce	11	5	1	5	14-15	16
6 ARCUDA	10	4	3	3	13-12	15
7 Matamoursq.	11	4	2	5	18-25	14
8 Ilha	10	4	1	5	13-18	13
9 Pedroguense	11	3	4	4	15-14	13
10 Almagreira	11	2	2	7	12-29	8
11 Carnide	10	1	4	5	14-19	7
12 Caseirinhos	10	2	1	7	9-25	7
13 Cast.ª Pera	11	1	2	8	9-27	5

13.ª JORNADA - 27/01

Almagreira - Moita do Boi	
Arcuda - Caseirinhos	
Chão de Couce - Pedroguense	
Ilha - Carnide	
Castanheira de Pera - Alvaiázere	
Matamoursquense - Alegre Unido	

PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'B'

12.ª JORNADA

Marinhense 'B' - Bombarralense	2-1
'Os Vidreiros' - Bidoeireense	2-1
União da Serra - Meirinhas	1-0
Unidos - Motor Clube	1-0
Atouguiense - 'Os Nazarenos'	2-2
Biblioteca - Peso	2-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense'B'	11	9	1	1	27-10	28
2 'Os Nazarenos'	11	8	2	1	26-8	26
3 União Serra	10	7	1	2	39-11	22
4 GD Peso	11	7	0	4	29-21	21
5 Bombarralense	11	6	3	2	24-14	21
6 Unidos	11	5	4	2	18-12	19
7 Santo Amaro	11	5	1	5	19-21	16
8 Atouguiense	11	3	4	4	18-17	13
9 'Os Vidreiros'	10	4	1	5	17-19	13
10 Biblioteca	11	2	2	7	15-29	8
11 Bidoeireense	10	1	1	8	9-23	4
12 Meirinhas	10	0	3	7	5-25	3
13 Motor Clube	10	0	1	9	3-39	1

13.ª JORNADA - 27/01

Bidoeireense - Atouguiense	
Motor Clube - Biblioteca	
'Os Nazarenos' - União da Serra	
Santo Amaro - Marinhense 'B'	
Bombarralense - 'Os Vidreiros'	
Meirinhas - Unidos	

TAÇA DISTRITAL SENIORES

III ELIMINATÓRIA

20 JANEIRO

Pelariga - Alqueidão da Serra

Mirense - Maceirinha	
Atouguiense - Alcobaça	
Marinhense 'B' - GRAP/Pousos	
Meirinhas - Beneditense	1-0
Alvaiázere - C.C. Ansião	
'Os Nazarenos' - Marinhense 'A'	
Guiense - Bombarralense	1-0

NACIONAL II DIVISÃO

JUNIORES - SÉRIE C

17.ª JORNADA

Sabugal - Sp. Pombal

Académico Viseu - Anadia	0-1
Gafanha - Vildemoinhos	3-4
Eireense - Benfica Cast. Branco	1-0
Naval 1.º Maio - Oliveireense	0-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	17	11	3	2	46-22	36
2 Oliveireense	17	10	4	3	47-15	34
3 Eireense	17	9	6	2	32-13	33
4 Ac.º Viseu	17	9	3	5	40-22	30
5 Naval 1.º Maio	17	9	2	6	31-19	29
6 Vildemoinhos	17	8	3	6	32-28	27
7 Anadia F.C	17	6	4	7	23-33	22
8 Gafanha	17	4	5	8	22-29	17
9 Benf.C.Branco	17	1	4	12	13-33	7
10 Sabugal	17	0	2	15	8-80	2

18.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 19/01

Oliveireense - Gafanha	
Vildemoinhos - Académico Viseu	
Anadia - Sabugal	
Sp. Pombal - Eireense (15h)	
Benfica Castelo Branco - Naval 1.º Maio	

JUNIORES - DIVISÃO HONRA

11.ª JORNADA

Marinhense 'B' - Figueiró dos Vinhos	2-1
Caldas S.C. - Beneditense	3-2
GRAP/Pousos - C.C. Ansião	2-2
Lisboa e Marinha - Marrazes	1-3
Ilha - ARECO/Coto	4-1
Pelariga - Vieiraense	0-5
Batalha - Peniche	1-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C	11	9	1	1	48-9	28
2 Marrazes	11	9	0	2	28-12	27
3 Peniche	11	8	1	2	29-11	25
4 Lisboa Marinha	11	8	0	3	26-15	24
5 Beneditense	11	7	0	4	27-15	21
6 Marinhense 'B'	11	6	1	4	25-18	19
7 Vieiraense	11	6	1	4	27-22	19
8 Fig. Vinhos	11	4	2	5	17-20	14
9 Batalha	11	4	1	6	19-30	13
10 GRAP/Pousos	11	2	2	7	19-30	8
11 Ilha	11	2	1	8	12-34	7
12 Pelariga	10	2	0	8	6-36	6
13 C.C. Ansião	11	1	3	7	12-23	6
14 Coto	10	1	1	8	8-28	4

12.ª JORNADA - 26/01

Beneditense - Batalha	
Vieiraense - Ilha	
GRAP/Pousos - Peniche	
Figueiró dos Vinhos - Pelariga	
Marrazes - Marinhense 'B'	
C.C. Ansião - Lisboa e Marinha	
ARECO/Coto - Caldas S.C	

JUNIORES - PRIMEIRA DIVISÃO

1.ª JORNADA

União de Leiria - Santo Amaro	1-1
Carnide - Guiense	1-1
Pedroguense - Almagreira	2-0
<i>Folgou - Unidos</i>	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pedroguense	1	1	0	0	2-0	3
2 Santo Amaro	1	0	1	0	1-1	1
3 Guiense	1	0	1	0	1-1	1
4 União Leiria	1	0	1	0	1-1	1
5 Carnide	1	0	1	0	1-1	1
6 Almagreira	1	0	0	1	0-2	0
7 Unidos	0	0	0	0	0-0	0

2.ª JORNADA - 26/01

Almagreira - União de Leiria	
Guiense - Pedroguense	
Santo Amaro - Unidos	
<i>Folgo - Carnide</i>	

3.ª JORNADA - 02/02

Pedroguense - Carnide	
Unidos - Almagreira	
União de Leiria - Guiense	
<i>Folgo - Santo Amaro</i>	

JUVENIS - DIVISÃO HONRA

11.ª JORNADA

Vieiraense - União da Serra	1-0
Sp. Pombal - Alcobaça	2-3
Guiense - Caldas S.C 'B'	0-10
AE Óbidos - Marinhense	0-12
Marrazes - União Leiria 'B'	0-3
Peniche - Batalha	7-0
C.C. Ansião - GRAP/Pousos	0-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 U. Leiria 'B'	11	10	0	1	23-3	30
2 Peniche	11	9	2	0	37-5	29
3 Marinhense	11	8	1	2	39-7	25
4 Marrazes	11	6	3	2	29-9	21
5 GRAP/Pousos	11	6	2	3	19-15	20
6 Vieiraense	11	5	2	4	16-12	17
7 S.C. Pombal	11	5	1	5	23-15	16
8 Caldas S.C 'B'	11	4	3	4	29-15	15
9 União Serra	11	4	1	6	16-27	13
10 Alcobaça	10	3	3	4	19-20	12
11 C.C. Ansião	11	2	1	8	15-31	7
12 Batalha	11	2	1	8	13-29	7
13 Guiense	10	1	1	8	9-44	4
14 AE Óbidos	11	0	1	10	8-63	1

12.ª JORNADA - 26/01

União Leiria 'B' - C.C. Ansião	
Alcobaça - Vieiraense	
Marinhense - Marrazes	
Caldas S.C 'B' - Sp. Pombal	
U. Serra - AE Óbidos	
Peniche - GRAP/Pousos	
Batalha - Guiense	

INICIADOS - DIVISÃO HONRA

10.ª JORNADA

Boavista - Marinhense 'B'	1-9
AE Óbidos - União Leiria 'B'	1-1
ARECO/Coto - GRAP/Pousos 'A'	1-2
Vieiraense - Santo Amaro	1-1
Sp. Pombal - Pelariga	1-1
Meirinhas - Caldas S.C 'B'	0-0
Avelareense - Alcobaça	0-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Alcobaça	10	8	1	1	23-9	25
2 GD Pelariga	10	7	3	0	27-7	24
3 GRAP/Pousos	10	7	1	2	21-6	22
4 AE Óbidos	10	6	3	1	24-6	21
5 Marinhense 'B'	10	6	3	1	26-5	21
6 Sp. Pombal	10	6	1	3	26-12	19
7 União Leiria 'B'	10	5	1	4	22-11	16
8 Caldas S.C 'B'	10	4	2	4	19-11	14
9 Santo Amaro	10	2	4	4	12-20	10
10 Avelareense	10	2	1	7	8-22	7
11 Vieiraense	10	2	1	7	10-27	7
12 Meirinhas	10	1	4	5	12-21	7
13 ARECO/Coto	10	1	1	8	13-26	4
14 Boavista	10	0	0	10	7-67	0

11.ª JORNADA - 20/01

Marinhense 'B' - Caldas S.C 'B'	
União Leiria 'B' - Boavista	
GRAP/Pousos 'A' - Meirinhas	
GD Pelariga - Avelareense	
Santo Amaro - Sp. Pombal	
ARECO/Coto - Vieiraense	
Alcobaça - AE Óbidos	

12.ª JORNADA - 27/01

Avelareense - Santo Amaro	
Meirinhas - Marinhense 'B'	
Boavista - Alcobaça	
AE Óbidos - GD Pelariga	
Sp. Pombal - ARECO/Coto	
Caldas S.C 'B' - União Leiria 'B'	
GRAP/Pousos - Vieiraense	

TAÇA DISTRITAL INICIADOS

II ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Matamoursquense - Pelariga 0-0 4-5 g.p	
CCMI - Batalha 'A'	2-6
ARECO/Coto - Marrazes 'B'	0-1
União Leiria 'C' - Arcuda	1-1 5-3 g.p
Alvaiázere - Beneditense	0-2
Caldas S.C 'B' - GRAP/Pousos 1-1 9-8 g.p	
Alcobaça - Peniche 'B'	0-0 4-3 g.p
Batalha 'B' - Avelareense	2-5

Escola de Judo de Pombal com várias participações

Atletas em grande plano nos torneios de Castelo Branco e Vila Nova de Poiares

A Escola de Judo de Pombal continua a sua actividade com diversas presenças em Open's. Assim, no passado dia 5, em Alcains, marcou presença no V Open "Mestre António Morais" de Cadetes, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, destinada a atletas dos 15 aos 17 anos, e que contava para a Lista de Classificação Desportiva (Ranking) do Escalão. Estiveram presentes mais de duas centenas de judocas de ambos os sexos provenientes de vários pontos do país e da vizinha Espanha.

A Escola de Judo de Pombal fez-se representar nesta importante competição, com um grupo de três atletas, dois femininos e um masculino. Destaque para a prova de Rita Pereira que obteve um excelente 3.º lugar na categoria de -44 kg, classificação que lhe deverá assegurar a presença no Campeonato Nacional do escalão, a realizar no dia 9 de fevereiro em Portimão. Esta classificação deverá



• Atletas que estiveram em Castelo Branco

igualmente possibilitar à referida atleta a convocatória para a Taça de Europa de Cadetes a realizar em maio na cidade de Coimbra. Boas participações também de Sara Araújo (-48 Kg) e Gaspar Domingues (-66 Kg) que apesar de não terem conseguido uma classificação de destaque obtiveram alguns pontos para, também eles, conseguirem o apuramento para o Campeonato Nacional. Estão, pois, de parabéns os judocas da Escola de Judo de Pombal por esta honrosa

participação. De assinalar a presença nesta competição do árbitro pombalense Daniel Carrasqueira.

OPEN DE VILA NOVA DE POIARES

No dia 13, a escola esteve em Vila Nova de Poiares nos Open's de Juvenis e de Juniores, sob organização da Associação Distrital de Judo de Coimbra e destinada a atletas Juvenis (13 e 14 anos) e juniores (17 aos 19 anos). Estiveram presentes cerca de duas centenas de judo-



• Comitativa pombalense que esteve em Vila Nova de Poiares

cas de ambos os sexos provenientes de vários pontos do país.

A Escola de Judo de Pombal fez-se representar nesta importante competição, com um grupo de cinco judocas, dos quais dois participaram na prova destinada a juvenis e três na prova destinada a juniores. Na competição de juvenis o destaque vai para Sofia Araújo que com duas vitórias e uma derrota obteve um excelente 2.º lugar na categoria de -36 Kg. Boa participa-

ção igualmente para Tomás Hingá, que competindo na categoria de -42 Kg obteve um bom 5.º lugar.

Na prova destinada a juniores excelente participação de Rita Pereira a competir na categoria de -44 Kg, apenas perdeu com a atual campeã nacional da categoria num combate muito disputado e apenas decidido no ponto de ouro, vencendo os restantes combates pela vantagem máxima, terminando em 2.º lugar. Destaque igualmente para Sara

Araújo (-48 Kg) que obteve o 3.º lugar e para Gaspar Domingues (-66 Kg), que com duas vitórias e duas derrotas esteve próximo da medalha de bronze, tendo-se classificado em 5.º lugar. Bom desempenho também para o Árbitro Pombalense Daniel Carrasqueira, que uma vez mais esteve a representar a arbitragem pombalense numa competição de nível nacional. Estão, pois, de parabéns os judocas da Escola de Judo de Pombal por esta brilhante participação.

Academia de Atletismo ACROPOMBAL

Colectividade com bons resultados

Com 23 atletas presentes no campeonato distrital de atletismo para o escalão de juvenis de pista coberta, 10 meninas e 13 rapazes, sendo que 12 ainda pertencem ao escalão de iniciado, a Academia de Atletismo da AcroPombal sagrou-se duplamente vice-campeã distrital de Juvenis, subindo ao 2.º lugar do pódio, com a equipa masculina e com a equipa feminina.

Num fim-de-semana intenso e cheio de emoções fortes, onde se riu e se chorou e onde se superaram medos e dificuldades, reinou sobretudo o espírito de equipa e de entrega aos objetivos quer pessoais quer de grupo.

Estão de parabéns todos estes atletas, deste grupo de miúdos fantásticos, que são um verdadeiro orgulho para a nossa Academia.

ATLETAS COM MÍNIMOS PARA O NACIONAL DE JUVENIS DE PISTA COBERTA

Os nacionais de pista coberta vão voltar a decorrer em Pombal, no pavilhão da Expocentro a 2 e 3 de Fevereiro.



ZÉ PEDRO NEVES

Campeão Distrital de Juvenis em Pista Coberta no TRIPLO-SALTO. Com um salto de 12.61m José Pedro Neves não só foi Campeão Distrital de Juvenis, como também fez mínimos para o Nacional de Juvenis.



MARIA JOÃO ABREU

Vice-Campeã Distrital de Absolutos em Pista Coberta no Salto com VARA. Com um salto de 2.30m, a Maria não só foi Vice-Campeã Distrital de Absolutos, como também fez mínimos para o Nacional de Juvenis.



SOFIA GONÇALVES

63,48 segundos foi quanto a Sofia demorou a fazer 400 metros no Campeonato Distrital Abs-

luto. Subiu ao 3.º lugar do pódio e fez mínimos para o Nacional de Juvenis.

ALEXANDRE OLIVEIRA

No Distrital de Juvenis de Pista Coberta, o Alexandre fez mínimos para o Nacional de Juvenis ao transpor a fasquia a 3,00 metros no Salto com VARA.



MARTIM COSTA

2:05,85 em 800 metros foi a marca do Martim no Campeonato Distrital Absoluto. Ficou perto do pódio e fez mínimos para o Nacional de Juvenis.

ACROPOMBAL em competição



Decorreu no passado sábado, dia 12, em Pombal, o Primeiro Torneio de Níveis de Ginástica Acrobática da Associação de Ginástica do Distrito de Leiria.

A AcroPombal apresentou-se em prova com cerca de 90 ginastas, distribuídos por 5 escalões competitivos (NO, N1, N2, N3, Iniciado Base e Iniciado), tendo obtido treze 1.º lugares, doze 2.º lugares e quatro 3.º lugares, nos diferentes escalões e ainda quatro 1.º lugares por equipa e um 2.º lugar por equipas.

Excelentes resultados para um início de época, onde muitos dos ginastas iniciaram a sua atividade somente em setembro.

A equipa técnica está bastante orgulhosa dos seus ginastas.

ABLEIRIA SUB 16 FEMININOS
BASQUETEBOLO
FASE FINAL
CAMPEONATO DISTRIITAL
19 E 20 de JANEIRO
Pavilhão Municipal Prof. Eduardo Gomes POMBAL

DIA 19		DIA 20	
JOGO 1	9h30m	NDAP vs CRD Soutocico	JOGO 1
JOGO 2	11h30m	Stella Maris vs OS Pimpões	JOGO 2
Apuramento 3.º e 4.º lugar		Apuramento 3.º e 4.º lugar	
Vencido jogo 1 vs Vencido jogo 2		Vencido jogo 1 vs Vencido jogo 2	
Final		Final	
Vencedor jogo 1 vs Vencedor jogo 2		Vencedor jogo 1 vs Vencedor jogo 2	

DECLARAÇÃO

Carlos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Vermoil, vem pela presente declaração apresentar publicamente as suas desculpas a Vírgilio Gomes Ferreira e Idalina da Piedade Ferreira Barbosa, pelo facto de, sem o seu consentimento, ter autorizado a mexida na campa de seus pais, Albino Ferreira e Emilia da Piedade.

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

**Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda**
Serviço funerário
nacional e internacional

Artigos Religiosos



AGRADECIMENTO



Maria da Conceição Mendes

N: 19/12/1931
F: 30/12/2018
Portela do Fojo, Abiúl

Seu Marido Sr. Joaquim Mendes, Filhos Casimiro Mendes, Adelino Mendes, Noras, Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que de alguma forma, manifestaram o seu pesar pelo falecimento da sua ente querida e a acompanharam à sua última morada.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO



Guilherme Ferreira

N: 26/06/1956
F: 19/12/2018
Almezinha, Abiúl

Seus Filhos Luís Miguel Antunes Ferreira, Nelson Manuel Antunes Ferreira, Helder Manuel Antunes Ferreira, Noras, Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que de alguma forma, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido e o acompanharam à sua última morada.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Eduarda da Graça Pedrosa

N: 20/02/1938
F: 11/01/2019
Guia

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



Maria Leonor da Conceição Rodrigues

Natural de Abiúl e residente em luxemburg

Seus filhos Carlos Manuel Rodrigues de Jesus, Vítor Manuel Rodrigues de Jesus, Nora, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que de alguma forma, manifestaram o seu pesar pelo falecimento da sua ente querida e a acompanharam à sua última morada.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO



Isaura Maria da Silva Ferreira

N: 28/02/1964
F: 05/02/2018
Cartaria, Albergaria dos Doze

Seu marido Ilídio Manuel da Silva Luz, filhos Miguel Ferreira Luz, Daniel Ferreira Jordão, Mãe Laurinda da Silva Valeiro e restante família agradecem a todas as pessoas que de alguma forma, manifestaram o seu pesar pelo falecimento da sua ente querida e a acompanharam à sua última morada.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

*Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios*

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM. 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Sede: 3100-081 **ALBERGARIA DOS DOZE** - Tel. 236 931 245 - Fax 236 931 242
Filial: 2435-284 **FREIXIANDA** - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO



Manuel António da Conceição

N: 11/08/1943
F: 27/12/2018
Natural de Sourão
Santiago de Litém

A esposa, Maria Rosa Nogueira Rodrigues, os filhos, as noras, o genro e os netos agradecem a todos os familiares, amigos e vizinhos que os reconfortaram e acompanharam neste momento de dor.



Funerária Lourenço

GERENTE Paulo Lourenço

POMBAL Rua Santa Luzia, 87 3100-483 Pombal	SOURE Quinta de S.Bento 3130-386 Soure Email: lourenco.funeraria@hotmail.com Telem: 966 067 256 913 910 490 912 238 110
--	---



Mota & Gaspar, lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

AGRADECIMENTO



Amilcar da Conceição Marques

N: 15/08/1945
F: 30/12/2018
Santiago de Litém (faleceu em França)

A família agradece a todas as pessoas que se associaram a este momento de dor e acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

RECTIFICAÇÃO

Na edição anterior, no agradecimento publicado pela família de Vítor Manuel de Carvalho, onde se lê "develo" deve ler-se "desvelo". Aos visados e aos nossos leitores fica um pedido de desculpas pelo lapso.

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DA NOTÁRIA

PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIRO

Certifico que por escritura de vinte e oito de dezembro de dois mil e dezoito, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas cinquenta e uma, do livro de notas número Duzentos e Vinte e Cinco - G, Maria da Conceição Domingues, NIF 168 130 270, viúva, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside na Rua Professor Gonçalves Figueira, n.º 16, 1.º esquerdo, declarou que é, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, sitos no lugar de Farroubal, na freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a que atribui os respectivos valores patrimoniais, num total de cinquenta e três euros e cinco centimos, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal:

----- Um - Prédio rústico, composto de terra com tanca, com a área de cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com José António e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 34.526, a que corresponde o artigo 11.980 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €8,84; e

----- Dois - Prédio rústico, composto de terra de cultura e árvores de fruto, com a área de trezentos e trinta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com caminho (Rua Marcelo Caetano), sul e nascente com José António e de poente com Luís António, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 34.525, a que corresponde o artigo 11.979 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €44,21.

----- Que o prédio veio à sua posse, já viúva, em janeiro de mil novecentos e noventa e oito, em dia que não sabe precisar, da seguinte forma:

----- Quatro quintas partes dos imóveis, por compras meramente verbais que deles ajustou fazer aos antepossuidores: Arnaldo Domingues e mulher Olívia de Oliveira Natário, residentes na Rua Beco das Palheiras, número dezanove, Barqueiro, Vieira de Leiria; Álvaro Domingues, solteiro, residente na Rua Professor Gonçalves Figueira, número dezasseis, primeiro esquerdo, na citada freguesia de Pombal, Irmino Domingues e mulher Maria de Lurdes das Neves Monteiro Domingues, residentes na Rua de Albergaria dos Doze, número setenta e seis, na dita freguesia de Pombal e Piedade da Conceição Domingues Gomes e marido Carlos da Conceição Gomes, residentes na Rua dos Leais, número dezanove, Vale da Calma, na freguesia de Lourical, concelho de Pombal;

----- A restante parte por doação meramente verbal que lhe fizeram os antepossuidores, seus avós, José dos Santos Narciso e mulher Joaquina Maria, residentes que foram no lugar de Ponte de Assamaça, na referida freguesia de Pombal, compras e doação essas de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir os prédios em nome próprio, aviando-lhes as extremas, cultivando-os, colhendo os seus frutos e produtos, posse que sempre foi por si exercida, durante mais de vinte anos, de forma a considerar tais prédios como seus, sem interrupção ou oposição de ninguém, à vista de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião, não sendo possível à justificante provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme. -----
A Colaboradora da Notária, Débora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 142/8 e com autorização de 04.12.2017 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 148 de 17 Janeiro de 2019

Funerária Margarida & Filhos, Lda.
SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO
 AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA
 Competência • Rigor • Transparência • Tradição
 965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800
 Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL
Nos momentos difíceis, agimos por si...

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

ARRENDAR-SE QUARTOS MOBILADOS EM POMBAL.

1 pessoa: 155€
 2 pessoas: 165€
 Quartos individuais c/ água, luz e gás incluídos. Cozinha partilhada, toda equipada. Acesso à internet. Limpeza semanal aos espaços comuns. Passa-se recibo. Cont.: 967 012 607

QUARTO INDIVIDUAL MOBILADO C/ TV + INTERNET e aquecimento. Serventia de duas casas de banho e cozinha equipada. Parque para carro. Cont.: 964 003 046

ARRENDAR-SE T2 na cidade de Pombal. Cont.: 911 975 237

VENDE-SE

LOTE DE TERRENO NA CHARNECA (Pombal) c/ 580m2 e projecto aprovado. Cont.: 919 050 688

VENDE-SE OU ARRENDAR-SE TI EM COIMBRA, C/ 65M2. Preço: 73 mil euros (negociável). Bem localizado, perto da faculdade e dos hospitais. Bom investimento. Equipado e disponível também para arrendamento a estudantes (300€/mês). Só atendo particulares. Cont.: 964 003 046

EMPREGO

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (M/F)

A Dikamar, S.A. pretende recrutar Técnico de Manutenção (M/F), para reforço da sua equipa de Manutenção.

Descrição:
 - Manutenção preventiva e curativa de equi-pamentos;
 - Assegurar o cumprimento dos planos de manutenção preventiva das máquinas e equi-pamentos industriais;
 - Assegurar os registos de intervenção no histórico dos equipamentos;
 - Assegurar o cumprimento do plano de manutenção;
 - **Outras tarefas inerentes à função.**

Perfil:
 - Habilitações ao nível de 12º ano ou Ensino Superior;
 - Experiência em funções similares;
 - Conhecimentos ao nível da Mecânica, Electricidade, Hidráulica, Pneumática e Automação;
 - Valorizada experiência em manutenção de máquinas de injeção de plásticos ou similares;
 - Cumpridor e atento a normas de segurança e higiene no trabalho;
 - Profissional responsável, dinâmico e pró-activo;
 - Bom relacionamento interpessoal e de trabalho em equipa.

Os interessados deverão enviar o currículo actualizado para o email: rh@dikamar.com
 Caso opte por enviar candidatura via email deverá indicar expressamente que consente no tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de recrutamento.

OPERADOR/A MÁQUINA - EXPERIÊNCIA NA ÁREA DO CALÇADO

A Dikamar, S.A., sediada em Pombal, pretende recrutar Operador/a de Máquina.

Requisitos:
 - Experiência profissional na indústria de calçado (factor obrigatório);
 - Experiência com máquinas de injeção (factor obrigatório);
 - Sentido de responsabilidade e capacidade de organização;
 - Residente na zona de Pombal (preferencialmente).
 Os interessados deverão enviar CV para rh@dikamar.com ou fazer inscrição na empresa. Caso opte por enviar candidatura via email deverá indicar expressamente que consente no tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de recrutamento.

A DIKAMAR, S.A. PRETENDE RECRUTAR COSTUREIRA/O PARA REFORÇO DA SUA EQUIPA, PARA AS INSTALAÇÕES DA GUIA (POMBAL)

Requisitos:
 - Experiência na função;
 - Prática na operação de máquina de corte e cose (factor eliminatório);
 - Disponibilidade para trabalhar por 2 turnos;
 - Assíduo e pontual;
 - Forte sentido de responsabilidade.
 Os interessados deverão enviar CV para rh@dikamar.com ou fazer inscrição na em-presa. Caso opte por enviar candidatura via email deverá indicar expressamente que consente no tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de recrutamento.

RESTAURANTE O FIDALGO PRECISA DE COLABORADOR PARA SERVIÇO DE MESA (M/F). Cont.: 919 964 542

DIVERSOS

MUDANÇAS LOW COST
 Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE
 - Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L
 - Feno enfiado a 3,5€ / fardo (preferencialmente).
 - Feno a granel a 10€ / m3
 - Azeite a 20€/ 5L
 Cont: 965 510 507

CEDE-SE PAPELARIA, em funcionamento, pelo recheio, no Pombal Shopping. Boa oportunidade de negócio! Cont.: 916 119 285

BISCATEIRO
 Aceita trabalhos de acabamentos de gesso, colagem de molduras e trabalhos de pedreiro com todas as ferramentas para trabalhar, desde uma simples talocha, a betoneira, cofragem metálica e de madeira, martelos eléctricos, rebarbadoras. Bom preço. Cont.: 910 182 514

VENDO Patos mudos, frangos e galinhas em postura. Cont.: 916 813 124

AMIZADES

SENHOR VIÚVO PROCURA SENHORA, dos 45 aos 55 anos, para construir uma vida a dois ou amizade. Cont.: 966 501 804

SENHOR VIÚVO PRETENDE ENCONTRAR SENHORA, dos 50 aos 60 anos, com disponibilidade para uma futura vida a dois. Cont.: 926 920 239

CONVÍVIO

ANNA RUSSA, 37ª, loirinha, bonita, peito XXL, olhos azuis, massag. Cont.: 910 791 101



LUANA furacão, gostosona, lindo corpo sensual, 100% carinhosa, beijoqueira, adora 69 e algo +...faço bem gostoso, c/ prazer, sem pressas. Cont.: 919 121 970



SOU LOIRA SAFADA, assanhada, 69 de sonhos, faço uma boa massagem, 24 horas. Cont.: 914 173 619

1ª EM POMBAL, Duas Amigas, meiguinhas, completíssimas, peludas, com acessórios, fazemos tudo, o.nat. até à última gota. Cont.: 920 154 274



BOMBOM, Linda, 28a, corpo elegante, mamas xl, perna grossa, bumbum durinho, faço gostoso, n/calmas, meu convívio é inesquecível. Cont.: 919 256 632



1ª VEZ, MORENA, grel., mamas 48, o. natural divina. Beijoqueira. Adora atrás. Cont.: 919 227 401



DUAS PRIMAS: o.duplo, completas, massagem a quatro mãos. Lésbico real. Cont.: 964 996 930

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
 3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
 pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971), Orlando Cardoso (CP 3278), Ana Laura Duarte (CP 10299)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes, Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler), Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Coraze - Oliveira de Azeméis (geral@coraze.com)
TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10% DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Opinião

Saúde no Plural

A Lei de Bases da Saúde aprovada em Conselho de Ministros no passado dia 13/12/2018, já não era atualizada desde 1990. No texto constitucional dessa altura, algumas das características fundamentais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente a gratuitidade original foi substituída e o SNS, passou a ser "...tendencialmente gratuito...tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos". Continuou expresso que todos os cidadãos têm o direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover (artigo 64º da Constituição da República Portuguesa de 1976), continuando o Estado a garantir que os cuidados de saúde continuariam a ser universais, gerais e gratuitos, sendo assim mantido o espírito que presidiu à criação do SNS há 39 anos. Universal, porque se destina a todos os Portugueses sem qualquer discriminação; geral, porque visa a prestação de todos os cuidados de saúde

nos seus três aspetos: prevenção, cura e reabilitação; gratuito, porque é financiado pelo Estado e não acarreta o pagamento direto pelos utentes.

Atendendo agora ao que se passa com as populações residentes em determinados pontos do País, que não têm a mesma facilidade de acesso aos cuidados de saúde como tantos outros que vivem nas zonas urbanas, o sistema de prestação de cuidados de saúde tornou-se desigual. O estudo das condições socioeconómicas e demográficas, bem como os comportamentos de grupos populacionais específicos (idosos) por exemplo, podem condicionar as necessidades de serviços de saúde, exigindo-se muito trabalho de terreno a ser feito por estudiosos, evitando-se assim a desertificação das zonas menos favorecidas desses mesmos distritos.

Os Cuidados de Saúde Primários (CSP) têm sido alvos de sucessivas reorganizações, continuando

as consultas de Medicina Geral e Familiar a serem o ponto fraco na assistência por falta de médicos, e na falta dos mesmos o acesso à saúde fica por resolver. Caminhos para os 40 anos de SNS, e a única reforma a que assistimos a nível dos Centros de Saúde foi a criação das Unidades de Saúde Familiar, que ainda não funcionam em toda a sua plenitude. Torna-se imperioso apostar nas consultas médicas generalistas, evitando o recurso aos serviços de Urgência Hospitalares e às consultas de Especialidade, porque 40% dos utentes que recorrem aos hospitais não precisam de cuidados hospitalares. O panorama da falta de médicos não parece ter solução à vista, pois está previsto que em 2020 haverá um défice de médicos na medicina geral e familiar de 3%, e na Saúde Pública são previsíveis menos 26% dos mesmos profissionais, com excesso em especialidades hospitalares, como anatomia patológica e cirurgia geral. Isto é tudo

contrário ao que se quer do SNS. No Japão "ser médico de família é prestigioso e mais bem remunerado do que num hospital". Há que apostar mais em medidas de apoio à Medicina Geral e Familiar, na prevenção das doenças e na literacia dos cidadãos para a saúde (capacidade de interpretar o que se lê e ouve).

A saúde é praticamente imensurável. A melhor aproximação ao indicador de saúde, pode ser a falta de saúde ou as morbidades (taxa de indivíduos portadores de determinada doença dentro da população). Veja-se como foi possível reduzir as taxas de mortalidade por doenças cerebrovasculares no nosso País, que de 2013 a 2017 teve uma redução de 40%, tendo o controlo dos fatores de risco (Hipertensão Arterial, Diabetes, Doenças Cardíacas, etc.) contribuído fortemente para essa redução.

Voltando à primeira parte deste trabalho, pergunta-se o que resultou da nova

Lei de Bases da Saúde, agora aprovada em Conselho de Ministros, onde ficou clara a separação das águas entre os setores privado e público da Saúde, sendo que a primazia neste setor é do Estado que tem a responsabilidade de assegurar por si e através dos seus instrumentos, a saúde para todos, sem prejuízo de cada um ter a liberdade de escolher, ou de o Estado poder contratar com terceiros, sempre que não tenha condições de satisfazer os cuidados de saúde necessários. Aguarda-se pela aprovação no Parlamento, mas os argumentos das diferentes correntes puristas digladiam-se entre mais público ou mais privado, como meio para se atingir um sistema com melhor eficiência, acessibilidade e qualidade na prestação de cuidados.

O aumento da esperança de vida e os avanços da Medicina, tornam os cálculos em saúde altamente complexos, e assim convém sempre manter as portas abertas aos privados para socorrer nos excessos de procura, garantindo o Estado o acesso universal, sendo que os tais canais abertos com os privados não serão um fator que vá aumentar a desigualdade. Fazer parcerias Público/Privadas é altamente positivo, pois permite fazer comparações, pressionar as duas partes, desenvolver novos modelos e não pôe



José A. Grilo Gonçalves

Médico
Neurologista

em causa o SNS. Apesar do investimento e exploração destas unidades ser privado, o acesso aos serviços clínicos é o mesmo disponível nas restantes unidades hospitalares do setor público, ou seja, os utentes mantêm os direitos e deveres previstos no acesso ao SNS. Reforça-se a ideia: o direito à proteção da saúde será sempre assegurado pelo Estado que regula e fiscaliza estes serviços privados, consubstanciados nos Hospitais privados, Misericórdias ou Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que terão sempre a porta aberta, desde que a sua necessidade esteja comprovada.

Em resumo, o Estado tem o papel primordial em assegurar os cuidados de saúde tendo como complemento os setores social e privados, assumindo os papéis de regulador e fiscalizador sobre esses serviços prestados, mas deixo expresso que a falta de cooperação entre CSP (Centros de Saúde) e Hospitais, como se tem verificado em certas zonas do País, põe todo o sistema de saúde a perder com prejuízo imediato para o doente, "mas a culpa morre solteira".

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

9h às 9h / Tel: 236 212 037

Largo das Almas, nº1 3100-446 Pombal



14 A 20 JANEIRO
BARROS
Zona Histórica
Tel: 236 212 037

20 A 27 JANEIRO
TORRES
Av.ª Her. Ultramar
Tel: 236 212 487

28 JAN. A 03 FEV.
VILHENA
Zona Histórica
Tel: 236 212 067

Farmácias nas freguesias

Farmácia Popular
Largo da Cruz, 2
Abiul
Tel.: 236 922 002

Farmácia Mata Mourisca
Rua da Igreja, 2
Mata Mourisca
Tel.: 236 951 533

Farmácia Margarida Domingues
Estrada nacional, 16
Edifício Santiago, L2 - Santiago de Litém
Tel.: 236 939 605

Farmácia Leal Soares
Rua da Associação da Filarmónica nº 39
3105-165 - LOURIÇAL
Tel.: 236 219 129

Com apenas uma consulta pode ficar feliz
Qualquer que seja o seu problema contacte

PROFESSOR KONATE
SEM FALSAS PROMESSAS,
TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Astrólogo e Vidente, especialista em retornos rápidos. Garantimos resultados em apenas 7 dias e ao fim de 24 horas notará diferença. Especialista em problemas amorosos, impotência sexual, sorte no jogo, sorte nos estudos, negócio e especialista na descoberta de doenças desconhecidas. Se quiser ser amada (o) ou se o(a) seu (sua) amado (a) (a(o) deixou, nós resolvemos.

Consulta pessoalmente, faço deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me. Se quer mudar a vida.
LIGUE JÁ. PAGA DENTRO DAS SUAS POSSIBILIDADES.
967 048 962
Consulta por marcação em Pombal, DAS 7H ÀS 22H
Rua Conde Castelo Melhor, n.º 24, (junto às Finanças de Pombal)

OrtoCare
saúde é bem-estar

Produtos Ortopédicos, Equipamento Medico-Hospitalar



236 027 632

A sua Ortopedia em Pombal,
a pensar na sua saúde e bem-estar!
Na Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto,
no Jardim da Várzea

geral@ortocare.com

Junto ao Intermarché de Pombal Tel: 918437353
moveup.action@gmail.com

MOVEUP

• A VER



Transtornos obsessivos

Obsessão é o substantivo feminino que significa um comportamento de importunar ou perseguir alguém de forma insistente. Já a obsessão amorosa é traduzida por comportamento obsessivo em relação a outra pessoa, estando ou não num relacionamento amoroso com ela. Pode acontecer durante uma relação, com o final abrupto de uma mesma relação ou ser fruto de uma rejeição ou do desinteresse por parte da pessoa pela qual se é obcecado. Pode acontecer em qualquer lado, mesmo aqui perto de nós, como tenho assistido recentemente. Neste caso, julgo que a obsessão tenha partido de alguma frustração pessoal. O sentir-se rejeitado e posto de lado porque já (quase) ninguém tem pachorra para atuar os seus devaneios e porque lhe parece que esteja a perder alguma importância que pensava que tinha mas que, bem vistas as coisas, nunca teve. Por não ter nada para fazer, parte em cruzadas contra tudo e todos, apenas porque precisa que lhe seja dada alguma atenção. E quando o consegue, qual instinto pavloviano, saliva

e abana a cauda de pura felicidade, só até perceber que essa felicidade é de curta duração e que em pouco tempo volta a estar só e abandonado.

Esta obsessão fez-me lembrar outras, levadas ao grande ecrã ao longo dos tempos. Como "Lolita", o romance de Nabokov que já foi várias vezes adaptado para cinema, como na versão de 1962 realizada por Stanley Kubrick. A obsessão do Prof. Humbert por Lolita leva-o a casar com a mãe da jovem só para se manter perto dela. Num dos melhores filmes de Pedro Almodovar, "Fala com Ela", a obsessão é de um enfermeiro por uma paciente que se encontra em coma. Uma obsessão que o leva a cometer um crime e a ter que pagar por ele. Nos anos 80 do século passado, o mundo conheceu também o amor obsessivo de Alex (Glenn Close) por Dan (Michael Douglas), em Atracção Fatal. Um advogado bem sucedido vê a sua vida virada do avesso depois de terminar uma curta relação amorosa com a amante, que não aceita a rejeição.

Nuno Oliveira

ESTREIA NACIONAL

GLASS

17 a 23 Janeiro

Sessões às 21h



Asterix - O segredo da poção mágica
Sábado (19) e Domingo (20) às 15.30 horas

21 a 23 Janeiro - 18 horas

Cinemas Millenium - Pombal Shopping

Marcações: 914 407 071 | 236 207 060



Bruno Pedro

Implantologista pelo Centro Europeu de Pós-Graduação

OPINIÃO SAÚDE | Uma breve introdução

Generalidades sobre Implantologia

De uma forma geral, quase todas as pessoas já ouviram falar em implantes dentários, no entanto, no decorrer da minha prática clínica diária posso observar que muitas dúvidas e receios ainda existem em torno desta temática, quase que como mitos que se formam e crescem na mente das pessoas. Assim sendo, o meu objetivo com este artigo de "opinião" é esclarecer um pouco mais sobre o assunto, e quem sabe, regularmente abordar um tema ou outro sobre o mundo da implantologia. Começemos então pelo princípio.

Na Medicina Dentária a tecnologia dos implantes dentários tem sofrido bastantes evoluções nos últimos anos, aumentando significativamente a sua qualidade e durabilidade. Os implantes dentários são dispositivos médicos com uma forma cilíndrica, normalmente cónicos e construídos em Titânio, parecidos com um parafuso e que têm como objetivo substituir a raiz de um dente natural

que por qualquer motivo foi perdido. Os implantes dentários podem ser utilizados para substituir qualquer um dos dentes (incisivos, caninos, pré-molares ou molares) desde que exista sustentação óssea adequada. Estes são posicionados cirurgicamente no osso maxilar ou mandibular abaixo da gengiva para substituir a raiz de dentes perdidos, restabelecendo a estética, fala e função mastigatória. São indicados para pacientes com perda unitária, parcial ou total.

Se nos faltam dentes, os seus antagonistas (dentes do maxilar oposto que entram em mastigação com os dentes que faltam), e os que estão ao lado, tendem a deslocar-se para o espaço livre deixado pelo dente perdido, provocando desequilíbrios nas arcadas dentárias que podem originar a perda de mais dentes, bem como problemas graves na articulação temporomandibular (articulação dos maxilares). Ocorrendo ainda no local do dente perdido a reabsorção do osso onde as raízes dos dentes estavam inseridas (osso alveolar), originando uma consequente perda de

estrutura que se traduzirá em alterações faciais que, por sua vez, resultam numa aparência envelhecida.

O recurso a implantes dentários oferece uma alternativa viável e segura, no entanto é importante que o doente conheça outras alternativas disponíveis para a reabilitação, bem como as suas

vantagens e desvantagens quando comparadas com os implantes.

Há que ter bem presente que embora a reabilitação oral com recurso a implantes seja uma opção segura e com provas dadas, ainda assim, devemos sempre preservar a estrutura dentária o mais possível.

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO DA NOTÁRIA

CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de nove de Junho de dois mil e dezassete, exarada a fls. 56 e seguintes do livro n.º 153 deste Cartório, os outorgantes:-----

----- **AVELINO DAS NEVES ANTÓNIO**, casado, natural da freguesia de Vermoill, concelho de Pombal, residente na Rua da Farmácia, nº 26, no lugar e freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, **que neste acto, intervêm em representação da**-----

----- **FREGUESIA DAS MEIRINHAS**, da qual é o Presidente de Junta, titular do cartão do NIPC 508.316.251, com sede no lugar e freguesia de Meirinhas, na Rua do Posto Médico, nº 13 C, concelho de Pombal, **declararam que com exclusão de outrem, a sua representada é dona e legítima possuidora do seguinte prédio:**-----

Rústico composto de terra de cultura, com a área de **cento e noventa e seis vírgula noventa metros quadrados**, sito em "Meirinhas", freguesia do Meirinhas, concelho de Pombal, a confrontar de todos os lados com estrada, inscrito na matriz da freguesia de Vermoill sob o artigo 17.690, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **220,00 €**, e omissivo na Conservatória do Registo Predial de Pombal.-----

----- Que **ela entrou na posse** do identificado prédio, que na matriz já se encontra inscrito em seu nome, por volta de **mil novecentos e oitenta e dois**, por **doação verbal** de Manuel Duarte da Mota Júnior e mulher, Belmira de Jesus Mota, ele já falecido, residentes que foram no mencionado lugar e freguesia de Meirinhas.-----

----- Que não foi nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, tem a sua representada vindo a possuir o identificado prédio, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, utilizando-o para actividades da freguesia, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.-----

ESTÁ CONFORME

Soure, 28 de Dezembro de 2018
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 148 de 17 Janeiro de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL GUSTAVO PESSOA PINTO POMBAL

EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 11/01/2019, exarada a folhas 25, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 13, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram: **Manuel Tomaz**, NIF 149.150.288, e mulher **Rosalina da Silva Fróis**, NIF 149.150.296, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, onde habitualmente residem na Rua Alto do Forno, nº 38, Fonte Nova, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte: Um: Prédio urbano, para habitação, com logradouro, com a área total de 865 m2, sendo de superfície coberta 65 m2 e de superfície descoberta 800 m2, sito no lugar e freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente e do poente com João Simões, inscrito na matriz sob o artigo 102; Dois: Prédio rústico, terra de mato com oliveiras, com a área de 940 m2, sito em Seródia, dita freguesia de Vila Cã, a confrontar do norte com vertente, do sul e do nascente com Manuel Lopes Júnior e do poente com António Ferreira Novo, inscrito na matriz sob o artigo 5182; Três: Prédio rústico, olival com oliveiras, com a área de 220 m2, sito em Fonte Nova, dita freguesia de Vila Cã, a confrontar do norte com Manuel Martins, do sul com Maria do Carmo, do nascente com Manuel Gomes e do poente com Manuel Martins, inscrito na matriz sob o artigo 5375; Quatro: Prédio rústico, terra de cultura de milho, olival, tanchas e vinha e fruteiras, com a área de 3500 m2, sito em Fonte Nova, dita freguesia de Vila Cã, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com António Antunes e do poente com Manuel Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 5375; Cinco: Prédio rústico, terra de cultura de milho com oliveiras, pinhal e mato, com a área de 2550 m2, sito em Fonte Nova, dita freguesia de Vila Cã, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Ferreira, do nascente com António Antunes e do poente com Geremano dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 5376; Seis: Prédio rústico, olival com oliveiras, tanchas e figueiras, com a área de 920 m2, sito em Fonte Nova, dita freguesia de Vila Cã, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Manuel Gomes e do poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5382; Sete: Prédio rústico, vinha com cepas e um carvalho, com a área de 1790 m2, sito em Fonte Nova, dita freguesia de Vila Cã, a confrontar do norte com José da Graça e outros, do sul com Maria do Carmo, do nascente com Joaquim Simões e do poente com Manuel Martins, inscrito na matriz sob o artigo 5402; Oito: Prédio rústico, olival com oliveiras e tanchas, com a área de 1030 m2, sito em Fonte Nova, dita freguesia de Vila Cã, a confrontar do norte com Manuel Fernandes, do sul com caminho, do nascente com Manuel Gomes e do poente com Manuel Gonçalves Trindade, inscrito na matriz sob o artigo 5412; Todos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; e Nove: **1/6 parte** do prédio rústico, terreno de mato com carvalhos e terra de cultura de milho, sito em Figueiredo, referida freguesia de Vila Cã, inscrito na matriz sob o artigo 5425, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **7663/Vila Cã**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que, as verbas atrás descritas vieram à posse dos justificantes por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1980, pelos pais do justificante, Moisés Tomaz e mulher Maria da Conceição; Que, após a referida doação verbal, de facto, os justificantes passaram a possuir o prédio da verba número nove e a possuir os restantes prédios, fazendo melhoramentos e reparações no prédio urbano, limpando, cultivando e plantando árvores nos prédios rústicos, compoisse e posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem como seu o direito à referida parte e aos restantes prédios, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 38 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 11 de Janeiro de 2019

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina G. da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02

Pombal Jornal n.º 148 de 17 Janeiro de 2019

30 ANOS

ÓCULOS PROGRESSIVOS
ARMAÇÃO
GRÁTIS

ÓCULOS MONOFOCAIS
-50%
NA ARMAÇÃO

+ OFERTA
2º PAR

Promoção válida de 06/09/2018 a 31/01/2019 na compra de óculos graduados completos com armações desde 29€ até 149€ e lentes a partir do pack bronze. O desconto incide sobre a armação. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais 1.5 com tratamento antirrisco). Campanha não acumulável com protocolos gerais ou convenionados e outras promoções em vigor nem com Preços Leves. Informe-se sobre as condições junto dos nossos colaboradores ou em www.multipticas.pt

MultiOpticas

Pombal - Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 17	SEX 18	SAB 19	DOM 20	SEG 21	TER 22	QUA 23	QUI 24	SEX 25
13° 3°	12° 2°	12° 5°	12° 3°	13° 3°	11° 4°	10° 3°	11° -1°	11° 3°

Autarca destaca combate ao insucesso escolar

Diogo Mateus destaca projectos-piloto na área da educação

O presidente da Câmara de Pombal destaca o Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar como uma das apostas do concelho para a área da Educação. O programa é um dos "vários projectos-piloto a nível nacional" desenvolvido pela autarquia, refere Diogo Mateus.

Segundo o autarca social-democrata, aquele programa "é uma opção" das políticas educativas do executivo desde 2015, "da qual nos podemos orgulhar, pois encara a formação dos cidadãos como um processo que implica a consciencialização e compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e desigualdades".

Diogo Mateus explica que, no

corrente ano lectivo, foram rastreadas 134 crianças do pré-escolar, estando 50 alunos do 1º ciclo do ensino básico "em intervenção dirigida". Quanto ao 2º ciclo, foram rastreados 367 alunos dos três agrupamentos de escolas do concelho.

Por outro lado, considerando que "apostar positivamente exige maior investimento nos técnicos especializados e em simultâneo na sua formação", o município conta com uma equipa multidisciplinar composta por um psicólogo e duas terapeutas da fala (ensino pré-escolar), um psicólogo, uma socióloga, um psicomotricionista e um docente do ensino básico (1º ciclo) e um psicólogo (2º

ciclo).

"Quisemos, ainda, para além da criação de novas oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, reforçar - sempre e ao mesmo tempo - as capacidades de cada um em particular, promovendo uma educação inclusiva em todas as vertentes, de que são exemplo o projecto 3I's E6G Inter- vir, Integrar e Incluir, e o projecto PARA - Projecto de Apoio e Recursos para o Autismo", refere o edil.

Para estes dois projectos, o município disponibilizou um psicólogo, uma terapeuta da fala e um educador de infância (PARA), quatro facilitadores municipais e uma socióloga (projecto 3I's E6G).

O presidente da Câmara desta-

ca, ainda, o projecto de "Conselhos de Pais" em 18 escolas aderentes. Uma iniciativa que tem como objectivo "promover uma reflexão sobre o papel dos pais e das famílias na escola, numa intervenção realizada com a frequência de contacto regular, baseada na estabilidade na relação afectiva docente/ titular de turma/ mediador/ aluno/ família e na continuidade da intervenção num prazo que permita medir resultados concretos", refere.

Destaque, ainda, para o Plano Estratégico Educativo Municipal, com Diogo Mateus a esclarecer que a intenção passa por "fomentar as práticas de uma cidade educadora, valorizando dinâmicas

existentes e promovendo as articulações em que todos possam aprender e desenvolver-se nos planos pessoais e social".

"Ao promover a educação para o desenvolvimento sustentável", o município "procura assim, em parceria com a comunidade educativa, garantir que todos os cidadãos possam adquirir conhecimentos, competências, atitudes e valores necessários à sua formação integral, através da formulação e implementação de políticas educativas que respondam aos desafios dos dias de hoje e que sejam verdadeiramente relevantes para o seu projecto de vida", considera o presidente da Câmara de Pombal.

Centenária Feira dos Pinhões

Dias 26 e 27 de Janeiro

19
Ansião
Praça do Município

CULTURA TRADIÇÃO EXPOSIÇÕES ARTESANATO
ASSOCIATIVISMO ANIMAÇÃO GASTRONOMIA

Sábado 26

Manhã - Teatro Infantil "Histórias de Sonho" - Aqui há gato | Arruada de Bombos

Tarde - Sessão de Abertura e Visita aos Stands | Marchinha do Botequim

Rancho Folclórico Danças e Cantares de São Domingos da Lagarteira | Rancho Folclórico de Pousaflores

Noite - Jornadas Teatrais - "Aqui há Fantasmas!" - Teatro da Vista Alegre (Ílhavo)

Domingo 27

Programa TVI Somos Portugal
Desfile do Associativismo

SOMOS
PORTUGAL

